

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

MAIO/2026

Aos quatro dias do mês de maio de dois mil e vinte seis, às quatorze horas, reuniram-se para Plenária Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência de Porto Alegre – COMDEPA, nas dependências da Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH, localizada à Avenoda João Pessoa, 1105 – bairro Farroupilha – Porto Alegre/RS, sob a coordenação de **CRISTINA MAZUHY ANTUNES XERXENESKY**, e na presença dos:

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Ana Paula Henry Câmara, **SMAS**

Carolina Reis de Jesus, **EPTC**

Giselle Guimarães Hubbe, **SMIDH**

Geórgia Volkmer, **Secretaria Municipal de Saúde – SMS**

CONSELHEIROS DE ENTIDADES:

Caline Batista Pereira, **Federação Riograndense de Entidades de Deficientes Físicos (FREDEF)**

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, **Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC**

Luciane de Oliveira Ribeiro, **Kinder**

Mônica Paula Thomé, **Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITO)**

Thúlio Jahnke, **Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos – FENEIS.**

FALTAS JUSTIFICADAS:

Érika Rocha, **Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida)**

Fernanda Machado Bulhões, **Kinder**

Lizete Cristina Cenci, **SMEL**

DEMAIS PRESENTES:

Analice Ferreira, **intérprete de libras**

Fernanda Gabrieli da Silva, **visitante**

Jéssica C. S. Fraga, **intérprete de libras**

Nelson Kalil, **COPEDE;**

Sandro Ribeiro, **Taquígrafo – TG Taquigrafia.**

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

33 **ORDEM DO DIA:**

34 **1. Aprovação da Ata da Reunião Anterior**

35 *(Leitura, discussão e deliberação da ata da última plenária).*

36 **2. Portaria do Conselho/Substituição do Secretário**

37 *(Apresentação e encaminhamentos referentes à portaria e à substituição do cargo de*
38 *Secretário (a) Executivo (a)).*

39 **3. Andamento dos Expedientes**

40 *(Relato e atualização dos processos, ofícios e demais documentos em tramitação no*
41 *Conselho).*

42 **4. Informes**

43 *(Comunicados da Presidência, Secretaria Executiva e Conselheiros).*

44 **5. Assuntos Gerais**

45 *(Espaço aberto para manifestações e temas não contemplados na pauta, a critério do*
46 *Plenário).*

47 Após a conferência de quórum foram abertos os trabalhos:

48 **ABERTURA**

49 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
50 **para Cegos – FREC:** Boa tarde a todos e todas. Vou dar início à plenária de maio, neste
51 dia 4. Quero dar as boas-vindas não só aos conselheiros e conselheiras aqui presentes que
52 fazem a efetividade deste conselho, como também aos convidados que dispuseram do seu
53 tempo para vir até a plenária. Começando pela Marta Brizola, nossa querida Livia da
54 Sargas, também vice-Presidente da FREC. Flávia que a acompanha. O Nelson, o Júnior
55 e quem mais está por aí que eu não vi? Mônica. A secretária de área que está de convidada,
56 hoje a Fernanda. Bem-vinda, Fernanda! Então, a todos os conselheiros e conselheiras aqui
57 que por favor assinem a lista de presença, coloquem ao lado o seu tamanho de camiseta.
58 Isso apenas para os conselheiros e conselheiras, tá? Que eu fiz um pedido para a secretaria
59 aqui, para SMIDH, que pode ser atendido ou não, dependendo da disponibilidade. Então,
60 e cumprimentar com carinho muito especial a nossa vice-Presidente Giselle e a nossa
61 secretária suplente Caline, que eu sei das dificuldades que tem com questões de horário
62 para estar se fazendo presente. Mas hoje se faz muito necessária a presença da executiva,
63 que nós temos algumas questões aqui para tratar e não poderíamos ficar desfalcados.

64 **1. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR**

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

65 *(Leitura, discussão e deliberação da ata da última plenária).*

66 Então, todos os conselheiros receberam a ata, né? E nós temos aqui já uma manifestação
67 da Mônica, que eu acho que ainda não está presente. Não tem alguém do Crefito aí? A
68 Mônica pediu para fazer uma correção, sobre o nome do Crefito, que saiu na ata anterior
69 o nome repetido e aí eu quero falar o nome certinho para constar a partir de então. Na ata
70 está: “Conselho Regional de Fisioterapia Ocupacional e Terapia Ocupacional da 5ª
71 Região”. Não. E o nome seria “Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia
72 Ocupacional”. Perfeito. Esse seria só uma adequação. Os demais têm alguma questão?
73 Aprovamos a ata? Sim. OK. **ATA APROVADA**, com esta adequação do nome.

74 **2. Portaria do Conselho/Substituição do Secretário**

75 *(Apresentação e encaminhamentos referentes à portaria e à substituição do cargo de*
76 *Secretário (a) Executivo (a)).*

77 Temos uma justificativa também de ausência, que é a Fernanda, Conselheira do
78 Educandário. Então, pode constar a falta justificada, porque ela me avisou bastante cedo
79 a sua impossibilidade em razão de estar bastante resfriada. Bom, dando continuidade,
80 vamos para o segundo assunto. Nós temos bastante encaminhamento ainda hoje, pessoal,
81 para conversar com vocês. Mas o assunto que a Giselle vai tratar. Vou passar a palavra
82 para nossa vice-Presidente Giselle, para explicar sobre a portaria, resolução do conselho.
83 **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** Não tem muito o que explicar, Presidente, mas
84 para atualizar os nossos conselheiros de que nós vamos ter uma alteração na executiva.
85 Então, a Dani, que era a nossa secretária executiva, após ter vindo na última plenária,
86 pediu para se afastar por razões de trabalho, enfim. E, inclusive, hoje nós estamos
87 recebendo a Caline, que é indicada, conselheira também indicada pela FREDEF, suplente
88 da FREDEF. Então, hoje ocupa essa posição especialmente nesta plenária, mas a partir
89 da próxima plenária nós já vamos contar com a presença do novo conselheiro titular
90 indicado pela FREDEF, o João Back, conselheiro. É, provavelmente, uma pessoa com
91 deficiência física, tendo em vista que é indicada pela FREDEF. Então, será o nosso novo
92 secretário executivo na diretoria do COMDEPA. Ah, sendo assim, a resolução que nós
93 aprovamos na última plenária para que seja publicada, não será publicada porque haverá
94 essa alteração. Então, nós precisamos aprovar o nome do João Back também para que
95 essa resolução seja publicada quanto antes. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky,**
96 **Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** É isso. E

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

complementando o que a Giselle está trazendo, essa situação. Primeiramente, a Danielle, como todos sabem, ela é arquiteta, então, que bom que uma arquiteta com as características dela, grande, está sendo demandada de tal forma que ficou inviável continuar participando, então é por um ótimo motivo. E estamos aí confiantes, né? Primeiramente, é claro que eu fiz a pergunta para a Caline se ela tem interesse, mas bem-vinda. Então, a Caline, fiz a pergunta se ela gostaria de assumir a titularidade, até para poder ser encaminhado ofício pela FREDEF, mas também por questão de trabalho não está conseguindo nesse momento ser a titular e veio nos atender hoje. E por que o João Back não está hoje? Porque ele tinha solicitado férias e conseguiu essas férias, está fora do país. Que chique, né? Então, boas férias e esperamos contar com ele no próximo mês, na próxima plenária, e vamos atualizando vocês acerca desse assunto para que possamos publicar a nossa portaria com os devidos nomes corretamente, certo? Mais alguma coisa, Giselle? **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** Não.

3. ANDAMENTO DOS EXPEDIENTES

(Relato e atualização dos processos, ofícios e demais documentos em tramitação no Conselho).

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: Tá. Andamentos dos expedientes. Bom, alguns encaminhamentos, alguns expedientes. Talvez lembrem que nós tínhamos uma planilha, eu estou demonstrando agora, Marta e Flávia. Eu imprimir, porque fica muito difícil de olhar no telefone. Uma planilha com os andamentos dos expedientes, tá? E alguns outros encaminhamentos. Eu vou começar pelos encaminhamentos que chegaram ali pelo grupo do WhatsApp, que a gente sabe que não é exatamente o canal oficial, mas a gente dá encaminhamento, então eu já quero fazer o agradecimento aqui para a Caroline. Não sei se o Cirilo está por aí também? **Carolina Reis de Jesus, EPTC:** Não, não pôde vir. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Mas eu já quero fazer um agradecimento, porque a gente, as maiores demandas que a gente tem, não sei, são todas, mas para a EPTC, a gente tem milhares, né? Então, algumas coisas que a Érica, que infelizmente hoje não está presente, colocou ali no grupo, mas eu tive a oportunidade de falar para ela durante a Caminhada do Autismo, a quem eu já quero deixar aqui registrado um agradecimento ao coordenador da SMIDH, o William. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** Coordenador da CDPC.

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

129 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
130 **para Cegos – FREC:** Desculpa, exatamente. Coordenação de Direitos. **Giselle**
131 **Guimarães Hubbe, SMIDH:** Coordenação de Direitos da Política da Pessoa com
132 Deficiência. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de**
133 **Entidades de e para Cegos – FREC:** O William. Porque na Caminhada do Autismo
134 para uma pessoa com deficiência visual é bem complicado da gente se achar, aliás em
135 qualquer lugar, né? Os meus companheiros de deficiência visual sabem bem isso. Então,
136 o William teve toda essa sensibilidade de me localizar, me levar até junto das pessoas,
137 me apresentar para as pessoas, lideranças do autismo. E como Presidente do COMDEPA,
138 representando ali, tínhamos outras presenças ali, o Nelson estava presente, a Lizete Cenci,
139 algumas pessoas. Então, eu quero dizer da importância desse suporte prestado pelo
140 William. E dizer que sim, nós pessoas com deficiência visual também precisamos de
141 auxílio em algumas ocasiões e às vezes em todas, né? Então, fica aqui registrado o meu
142 agradecimento pela sensibilidade do William. Inclusive, tem mais alguém do autismo
143 além da Érica aqui na plenária? **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** O Elder seria, né?
144 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
145 **para Cegos – FREC:** Mas ele não está presente. **Giselle Guimarães Hubbe,**
146 **SMIDH:** É, a Érica também não está. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky,**
147 **Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Tá, é que eu queria
148 parabenizar, porque foi bacana, muito embora para a gente se localizar foi meio
149 complicado. Foi na ali no Monumento Expedicionário, foi no domingo de manhã. E como
150 nós estávamos na atividade da União lá na Érica, o Rafael e a Giselle tínhamos agendas,
151 combinamos, eu representando o COMDEPA no sentido da executiva. Então, eu queria
152 parabenizar ali pela atividade do autismo e foi um belo momento para a gente lembrar
153 que um deficiente visual lá no meio estava meio perdido. Então, reforço esse
154 agradecimento aí para o William. Tá? Temos uns outros encaminhamentos, que são de
155 2025 e eu peço licença aqui para aproximar, para conseguir ler. As denúncias para a
156 EPTC, eu acho que a Carolina pode até nos atualizar aí também. Mas temos algumas
157 demandas que foram finalizadas, tá? Por exemplo, a que faz substituição de conselheiros.
158 Levantamento anual sobre representação, respondido com o envio da lista de presenças
159 ali para o Crefito também, tá? Presenças em algumas agendas bem importantes ali da
160 Câmara de Vereadores, que aliás, os conselheiros, eles são livres para frequentar essas

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

161 agendas também. Sempre tem as reuniões da CUTHAB, que são da dotação. Giselle,
162 lembra o nome inteiro da CUTHAB? É urbanismo. Não, é urbanismo e ocupação. Então,
163 tem reuniões no Sarandi, tem reuniões ali na Câmara, que sempre tratam de assuntos onde
164 têm pautas ali que são importantes também para as pessoas com deficiência, como foi
165 solicitado, por exemplo, o mapeamento das pessoas com deficiência atendidas pelas
166 cozinhas solidárias, inclusive tinha uma pessoa da saúde ou da assistência social que já
167 estava encaminhando essa demanda. Então, esses também são convites que chegam e a
168 gente encaminha pelo pelos grupos e acaba que às vezes não chega no particular daí, tá?
169 Mas os conselheiros são livres para frequentar essas agendas. E até por isso que eu senti
170 falta assim dessa camiseta, porque ninguém sabia que era o presidente, muito menos do
171 Conselho Municipal. E poderia ser o Thúlio, poderia ser a Mônica, qualquer um outro
172 conselheiro lá, a gente não tinha uma identidade visual. Eu senti falta disso, tá? Por isso
173 que eu fiz o pedido. E tem uma demanda aqui de um prédio, com falta de acessibilidade,
174 que ainda a gente não conseguiu dar encaminhamento porque a pessoa não retornou mais
175 com o endereço do local para a gente poder dar esse andamento. Então, a gente não sabe
176 onde é que fica para poder tomar alguma providência de fiscalização ou alguma outra
177 secretaria que seja necessária. Bom, algumas agendas. Eu acho que vocês já entenderam
178 essa dinâmica ali da Giselle, quando uma pode vai, às vezes são as duas, às vezes íamos
179 nós três com a Danielle. Então, tem várias agendas aí que a Giselle está nos representando
180 e é legítimo, nossa vice-Presidente, então, acho que não tem discussão sobre isso. Tá?
181 Aquela demanda lá do Paraná foi realizada, nós encerramos até onde podíamos a questão
182 de atendimento a um servidor com deficiência visual cego, encaminhando todos os
183 procedimentos lá até onde cabia ao COMDEPA. Fomos, inclusive, consultados por que
184 a gente estava intervindo nesse assunto, e que chegou para nós a demanda, a gente não
185 pôde deixar sem atendimento. Então, nós demos encaminhamentos, inclusive, com o
186 auxílio do Dr. Tiago, conselheiro lá do CREFITO, e membro da da Comissão de Normas
187 e Legislação. Quanto ao ofício, do *Blind Experience*, eu gostaria que vocês adivinhassem
188 se o Senhor Prefeito nos respondeu. Não! Claro que não! Eu estou pensando em ir
189 pessoalmente entregar esse ofício, nem que seja para a assessoria. Uma hora dessas eu
190 faço isso. **[Sem identificação]:** Mas tem aquela menina que trabalha lá, a que é deficiente
191 visual, a Grazi. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de**
192 **Entidades de e para Cegos – FREC:** Ah, pode de repente nos passar esse. É legal. De

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

193 repente ela pode. Chegando para a pessoa certa, de repente há uma sensibilização maior,
194 porque a ideia não é levar só os deficientes visuais para lá, aliás, nada neste conselho é só
195 para alguma deficiência, é para todos. Então, a ideia é que os cadeirantes possam nos
196 acompanhar, os autistas, quem se sentir confortável de fazer esse percurso, desse
197 momento com o executivo, né? O prefeito, secretários, quem entender. Mas a gente
198 precisa ter esse momento, né? Assim que ele atender. Giselle, fica à vontade para intervir
199 quando quiser. Todo mundo, na verdade, né? Nós também apresentamos a diretoria do
200 conselho para a OAB, para o Ministério Público. Então, eu acho que é bacana assim, até
201 para as pessoas terem a referência, saber quem que está, que existe o nosso conselho, que
202 já tem aí uma longa história, os presidentes anteriores. Então, são demandas que são
203 finalizadas. Também encaminhamos aqui o envio sobre as duas minutas da LEGAI, que
204 nós estamos participando lá com o Conselho Estadual. Então, acho que esse assunto aí,
205 depois até dá para ser melhor explanado, mas são documentos que a gente vai
206 encaminhando e não fica assim toda hora botando no grupo, para não tumultuar ali o
207 grupo. **[Sem identificação]:** Desculpa, o que é isso com o conselho, é conselho estadual
208 de saúde? **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de**
209 **Entidades de e para Cegos – FREC:** Não, a LEGAI. Nelson, quer pegar a palavra um
210 pouquinho para explicar o que é a LEGAI? **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa**
211 **com Deficiência - COEPEDE:** A LEGAI é a Lei Gaúcha de Acessibilidade e Inclusão.
212 Ela foi uma lei que foi gestada por diversas entidades deste Estado, já há 10 anos, já sendo
213 trabalhada. Muito trabalho, né? E depois de muitas idas e vindas, unindo todas as
214 entidades e todas as secretarias do Estado, ela foi finalizada, só que houve muitos
215 problemas nisso. O governo fez muitas alterações nela, a gente teve que refazer todo o
216 processo novamente e agora no mês de dezembro foi feita uma plenária em que a gente
217 aprovou uma nova minuta da lei com algumas alterações que vieram da secretaria e a
218 gente alterou com a seguinte condição, porque não ficou exatamente como a gente queria.
219 A gente aprovou ela com a condição dela ir para para a Assembleia Legislativa e lá,
220 através de emendas, a gente fazer as correções necessárias, tá? Porque se não, ela não iria
221 para a Assembleia. Essa que foi aprovada já foi encaminhada para a Secretaria de Justiça,
222 que já encaminhou para a Casa Civil, mas na Casa Civil eles não usam exatamente o
223 calendário terrestre, mas o calendário lunar, então as coisas lá demoram um pouco mais.
224 Então, o que já era para ter ido já no mês de janeiro ou no pior dos casos em fevereiro,

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

225 nós já estamos em maio e ainda não foi para a Assembleia. Mas nós estamos brigando
226 todos os dias, para que isso vá o mais rapidamente possível para a Assembleia para a
227 gente conseguir aprovar, sonho meu, ainda no primeiro semestre deste ano, tá? Essa
228 abrange bastante avanços na legislação da pessoa com deficiência. **Cristina Mazuhy**
229 **Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos –**
230 **FREC:** Ah, sim. Isso, foi dia 21 de janeiro, eu acho que essa plenária extraordinária, né,
231 Nelson? Eu tenho aqui. **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência -**
232 **COEPEDE:** Isso, isso. Essas anotações, foi a plenária extraordinária. **Cristina Mazuhy**
233 **Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos –**
234 **FREC:** Então, isso aí. Obrigada, Nelson, pela explicação, que acompanhou isso desde o
235 início, eu entrei já pelo meio, a Giselle também participou e alguns outros conselheiros
236 aqui. Teve um grupo de trabalho das secretarias, enfim, órgãos. **Nelson Kalil, Conselho**
237 **Estadual da Pessoa com Deficiência - COEPEDE:** Desculpa, só para complementar.
238 Esse grupo de trabalho liderado brilhantemente por, principalmente, duas pessoas que
239 eram o Adiso Corlassoli e o Jorge Amaro, que foram esses estavam desde o primeiro
240 momento, lá na década passada, trabalhando em cima da LEGAI. **Cristina Mazuhy**
241 **Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos –**
242 **FREC:** Exatamente, muito obrigada. É, bem lembrado. Quem começou isso, e muita
243 gente passou por lá, a Lizete também acompanha há muito tempo e a Giselle. Tá? Bom,
244 essa denúncia aqui teve a notificação, foi uma denúncia encaminhada pelo Júnior,
245 inclusive, sobre um prédio público, privado, ali na rua dos Andradas, foi encaminhada a
246 notificação, na época mesmo. E tem que verificar ali algumas providências, tá? Mas foi
247 encaminhada a mesma coisa que o tu fez, assim como as duas demandas que a Érica
248 encaminhou pelo grupo do WhatsApp, uma era sobre estacionamento de carro não
249 credenciado atrás, na entrada do IPE. Acho que chegou para ti, né? Não. Deixa eu ver, foi
250 para o Cirilo. **Carolina Reis de Jesus, EPTC:** É porque como às vezes algumas
251 demandas são para o setor específico. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky,**
252 **Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Isso, foi. Eu vou
253 aproveitar e vou falar dessas duas demandas aí da Érica, que eu acabo me esquecendo.
254 Então, a primeira delas, ela me mandou fotos, tá, Mônica e Flávia, eu estou mostrando
255 aqui no celular as fotos. Claro que eu sempre digo para as pessoas encaminharem por
256 canal oficial do COMDEPA, que fica mais fácil. E fica o canal oficial, não fica o

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

257 WhatsApp da Presidente, ou da vice-Presidente, ou da secretária, de quem quer que seja.
258 Mas, eu não podia deixar de encaminhar. Então, aqui tem foto de carro estacionado sem
259 a credencial, bem na vaga ali, que é um grande problema que a gente tem sempre,
260 infelizmente. Então, eu já recebi o retorno imediato disso, consegui falar para a Érica lá
261 na caminhada. E a quem eu gostaria de parabenizar pela caminhada e tudo mais, mas ela
262 não veio hoje. A fiscalização esteve hoje ali na rua Dr. Vicente Dutra, atrás do prédio do
263 IPE. E aí, aquele veículo foi investigado, testado na foto, né? O veículo foi verificado
264 pelo sistema eletrônico. Me desculpa se eu falar algum termo errado. Ele foi verificado e
265 o veículo possuía a credencial de estacionamento e ocupando outro, não outro, o que
266 estava do lado, né? Ocupando outra vaga, daí não autuado, não foi multado. Espera aí,
267 deixa eu ler isso direito: “Veículo possuía a credencial de estacionamento e ocupando o
268 outro, sendo autuado”; ou seja, multado, tá? Que estava ocupando a vaga
269 equivocadamente foi multado, o que tinha credencial não. Ele me deu a explicação por
270 por ligação. E a outra demanda, que também foi uma foto. Ah, essa foto aqui foi na
271 Brasileiro de Moraes, no sentido bairro/centro, um carro também estacionado em cima
272 da faixa de segurança, pessoal, bem na sinaleira. Então, também foi encaminhado, e a
273 fiscalização esteve lá, eu acho que eletronicamente, pelo que o Cirilo me explicou, tá?
274 Mas, então, são demandas que vão chegando e o ideal é que chegue pelo e-mail do
275 COMDEPA, porque a Giselle também tem acesso, nós, na secretaria, a gente consegue
276 estar vendo isso melhor do que no celular, enfim, fica uma coisa meio pessoal. Mas só
277 para dizer que foram encaminhadas e a EPTC nos notificou. **Mônica Paula Thomé,**
278 **Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITO):** E falando
279 sobre essas questões de estacionamento, em vagas inapropriadas. Por exemplo, temos os
280 patinetes que são colocados quase que diariamente em rampas e rebaixamento de vias,
281 em piso tátil, em esquina, em qualquer lugar assim. Para quem que a gente reclama, o que
282 a gente faz? A gente atira esse troço no meio da rua, na lua? **Cristina Mazuhy Antunes**
283 **Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Eu
284 tenho vontade, sinceramente. Mas é uma boa pergunta aqui, nós temos os representantes
285 governamentais, por favor. **Carolina Reis de Jesus, EPTC – SUPLENTE:** Ah, na
286 verdade, é uma denúncia igual a todas as outras, tá? Pelo 118, né? Até passei os canais de
287 atendimento para a Cristina. Teve uma reunião que a gente falou exatamente sobre isso,
288 sobre os canais. Denúncia a mesma coisa, tá? Ah, infelizmente, não tem como atirar, não

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

289 tem como jogar longe, porque eles não andam, né? **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:**
290 Carol, mas existe alguma normativa que proíba o patinete de ser abandonado, tipo no
291 meio da calçada? **Carolina Reis de Jesus, EPTC – SUPLENTE:** Não, aí eu vou ficar te
292 devendo essa informação momentaneamente, porque não é o meu setor exclusivamente
293 de fiscalização, mas eu vou tirar aqui, se você quiser essa informação. Se tem uma
294 legislação que vai da mesma forma que outros, né, como veículo normal, né? Se ele tem
295 uma proibição, sairia de uma legislação que existe, tá? **Giselle Guimarães Hubbe,**
296 **SMIDH:** Então, assim, o que acontece? Se não houver, a gente com toda a certeza precisa
297 pensar numa forma de que a empresa que faz a gestão dos patinetes, seja multada pelos
298 patinetes estarem em local indevido, no meio da calçada. Assim, porque as pessoas
299 abandonam do nada. E tipo, a empresa tem como localizar quem foi o usuário que deixou
300 ali, né? Então, existe um fluxo para isso, porque não é possível que a gente não tenha uma
301 fiscalização para isso, que seja normal abandonar patinete assim atravessado no meio da
302 calçada, em cima de piso tátil, em qualquer lugar, na frente de rampa. **Dilceu Júnior,**
303 **Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COEPEDE:** Eu vou contribuir,
304 aproveitando o que a Giselle falou, né? Eu acho assim, que era importante que o
305 COMDEPA fazer um documento, um ofício e oficializar essas empresas. Ter uma
306 primeira conversa. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** Mas primeiro a gente precisa
307 entender a legislação. **Dilceu Júnior, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência -**
308 **COEPEDE:** Sim, entender a legislação, mas eu acho que deveria. **Giselle Guimarães**
309 **Hubbe, SMIDH:** Eu acho que tem que se um municipal para isso. **Cristina Mazuhy**
310 **Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos –**
311 **FREC:** O Thúlio quer complementar também. **Thúlio Jahnke, Federação Nacional de**
312 **Educação e Integração dos Surdos (FENEIS) – TITULAR:** Também quero
313 complementar, porque, por exemplo, essa questão de multa referente à última pessoa que
314 usou fica muito complicado, porque tem às vezes pessoas só pegam por maldade, alguma
315 coisa assim, e movem elas para outros locais. Porque aí, como que vai saber? O último
316 usuário que está no sistema ou é qualquer outra pessoa que está na rua? **[Sem**
317 **identificação]:** Eu não sei se vocês já usaram patinete. Eu usei bem poucas vezes, para
318 recreação mesmo. Mas é que no momento que ele tranca, ele não se mexe mais. Ele é
319 muito pesado. Ele não é uma coisa livre, ele tranca, realmente, o sistema, né? Só se a
320 pessoa deixou liberado. Se a pessoa não finalizou ele no aplicativo, pode ser que ele fique

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

321 liberado. E daí tem que levantar aquele pezinho para trancar, tem um pezinho ali que tu
322 empurra e ele tranca. **Carolina Reis de Jesus, EPTC:** Todas as questões eu vou levar lá
323 para o setor, para a gente saber se é fiscalizado e qual a legislação, qual a fiscalização
324 para os casos dos patinetes. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-**
325 **grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Oficiar um órgão certo, né? A
326 palavra com a Marta e depois o Nelson, por favor. **Marta Brizola, Associação de Cegos**
327 **do Rio Grande do Sul – ACERGS:** Não, eu só tinha dito que, aparentemente, parece
328 que eles têm um local de destino, assim, tipo, tu pega aqui na Praia de Belas, no
329 estacionamento deles, e larga no Centro, no local destinado para ficarem esses patinetes.
330 Só que não está acontecendo isso, eles estão largando em qualquer lugar no meio da
331 calçada, em cima do piso tátil, das rampas, em qualquer lugar. **Nelson Kalil, Conselho**
332 **Estadual da Pessoa com Deficiência - COEPEDE:** É, Marta, infelizmente não é isso.
333 Infelizmente, eu não sei por que motivo, não foi feita uma legislação específica para isso.
334 Eu vou citar o exemplo das bicicletas. As bicicletas, então, têm um local de pegar e de
335 largar. Tu não deixa a bicicleta em nenhum outro local que não seja o local adequado para
336 isso, tá? Ah, os patinetes não. Os patinetes podem até ter um local para pegar, não tem
337 local para largar. Não tem legislação para isso hoje. Eu não sei por que não foi feita essa
338 legislação, porque é um absurdo o que é. Eu, particularmente, eu sou mais raivoso do que
339 eu acho que a maioria, eu já derrubei alguns na rua. **Cristina Mazuhy Antunes**
340 **Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Já se
341 bateu, então? Eu já bati. **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência -**
342 **COEPEDE:** Já. Porque é realmente um absurdo disso aqui. Aqui na rua Avaí, que é uma
343 calçada estreitíssima, tinha uns atravessados ali, eu derrubei três já. A dona da loja que
344 vendia os credenciamentos ficou possessa comigo, eu digo: “Não, porque quem está
345 passando sou eu e não tu!” Essa legislação realmente não existe, e eu não sei como é que
346 a Prefeitura conseguiu liberar o uso desses patinetes sem fazer a legislação adequada,
347 como fez com as bicicletas, por exemplo. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky,**
348 **Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Certo. Obrigada,
349 Nelson. Eu vou passar ali, a Mônica está inscrita. Eu já tenho uma ideia de
350 encaminhamento. **Mônica Paula Thomé, Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia**
351 **Ocupacional (CREFITO):** Tudo que foi falado aqui é um fato assim, essa questão dos
352 patinetes que a gente vê, eles ficam soltos, aleatoriamente, em qualquer lugar da calçada,

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

353 em qualquer ponto. Não existe, não vejo que exista um regramento, mas é por
354 desconhecimento mesmo, é o que eu vejo no dia a dia, né? Como as bicicletas, que tem
355 um lugar que tu retira e um lugar que tem que colocar. Então, eu vejo muito isso, acaba
356 sendo mais uma barreira para as pessoas com deficiência e para as pessoas que não têm
357 nenhum tipo de deficiência. Fora todas as outras barreiras que a gente tem em calçada, a
358 má qualidade das calçadas. E agora, então, tem mais um elemento que são esses patinetes
359 ali. O que eu sei é que as empresas que administram, eu já vi uma matéria na televisão, é
360 que no final do dia passa uma van, um tipo de carro, que eles têm ali um GPS, que eles
361 sabem onde esses patinetes estão. Então, eles são recolhidos, tem um rastreamento de
362 onde eles estão. Mas não tem lugares para eles realmente serem colocados, o que acaba
363 gerando mais um problema com relação à acessibilidade da população e das pessoas com
364 deficiência, né? Para todo mundo, assim. Me lembra muito uma situação, quando a gente
365 vai no supermercado, de carrinho de supermercado, que é bem uma falta de educação
366 mesmo, assim. As pessoas largam os carrinhos aleatoriamente em qualquer lugar, não
367 pensa no próximo, se alguém vai passar por ali, vai querer usar aquela vaga, enfim, é uma
368 coisa muito da educação cultural. As pessoas não pensam no outro, pensam na sua
369 praticidade, né? E realmente acho que caberia, após a gente ter o conhecimento de como
370 é que se dá, de como é que se deu essa legislação. Ah, eu não estou nem falando da
371 questão da velocidade também, que as pessoas que usam esses patinetes andam, que
372 muitas vezes andam na calçada, e acho que várias pessoas aqui também quase já foram
373 atropeladas por usuários. Teve gente que, inclusive, já morreu usando o patinete, né? Isso
374 é outra questão que eu não sei se tem algum regramento com relação a limite de
375 velocidade, né? Enfim, acho que todas as questões de uso de patinete, como o Nelson
376 falou, não sei como é que isso foi liberado, em que circunstâncias foi liberado, porque o
377 que a gente está vendo é que está uma coisa sem nenhum tipo de controle, quem sabe
378 fiscalização, mas é perigoso. Eu acho que está perigoso. E é mais uma barreira, não vou
379 dizer arquitetônica, né, que não é uma construção, não é algo fixo, mas que realmente
380 está muito ruim. Era isso que eu tinha para falar. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky,**
381 **Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** O Thúlio está
382 inscrito. **Thúlio Jahnke, Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos –**
383 **FENEIS:** E sobre isso que tu falaste da velocidade, eu sei que em alguns pontos, por
384 exemplo, no Gasômetro e na Redenção, tem esse limite de velocidade, mas em outros

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

385 pontos eu realmente não sei. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-**
386 **grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** É isso. E mais alguém inscrito sobre
387 esse assunto? Eu posso dar um encaminhamento aqui? **Carolina Reis de Jesus,**
388 **EPTC:** Eu posso só concluir. Então, assim, eu anotei todas as dúvidas aqui, que não são
389 dúvidas, questionamentos sobre a legislação, sobre o local onde eles são colocados, o
390 local em rampas, em piso tátil, controle de velocidade, isso aí tudo eu anotei aqui, vou
391 levar lá para o setor responsável para eles darem uma informação quanto a todos esses
392 questionamentos e erros, que estão atrapalhando também. **Cristina Mazuhy Antunes**
393 **Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Certo.
394 Já te agradeço antecipadamente por esse atendimento, para que a gente possa oficializar
395 o órgão certo, a empresa certa. E também já com a prerrogativa de solicitação, caso não
396 haja, da criação de uma lei para isso, enfim, uma legislação que possa contemplar. Caso
397 não se ache uma lei específica, como o Nelson falou. Eu tinha a impressão de ter ouvido
398 alguma coisa sobre uma lei municipal. **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com**
399 **Deficiência - COPEDE:** Se me permite. Eu estou olhando aqui, legislação sobre
400 patinetes elétricos alugados em Porto Alegre, está baseado no Decreto 20.358/2019 e
401 novas regulações, regulamentação do município 2025/2026. As regras exigem
402 equipamentos com luzes, campainha, velocidade máxima de 6 quilômetros em calçadas
403 e até 25, 32 quilômetros em ciclovias. É proibido andar na contramão ou transportar
404 passageiro. Projetos atuais, e só projetos atuais, curso a organizar o estacionamento e
405 credenciar empresas. Mas esses são ainda projetos. Ou seja, eles regulamentaram sem ter
406 nenhuma ideia de regulamentação de estacionamento. **Cristina Mazuhy Antunes**
407 **Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Tá.
408 Então, nesse caso, o encaminhamento, se é só projeto, que nos ocorre é EPTC.
409 **Carolina Reis de Jesus, EPTC:** A gente vai verificar como que está, se existe outra
410 regulamentação. Como eu falei, eu vou verificar internamente com os setores, né? Existe
411 esse projeto de lei que o Nelson falou, vou ver se existe alguma outra fiscalização, outra
412 norma que regulamente isso. Então, eu acho que a partir disso aí, a gente vê, conforme tu
413 falaste mesmo, né, Cristina. Acho que se não existe uma regulamentação, a partir do
414 momento que se vê qual a regulamentação que tem, seja com resolução, por decreto, por
415 lei, se não existe, daí vai ter que ser encaminhado para a criação, né? Mas vamos primeiro
416 ver o que que existe, o que que regulamenta, qual a legislação que regulamenta isso hoje.

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: Certo. Então, a gente fica no aguardo desse retorno, esperando que nenhum de nós se machuque, seja atropelado, nós deficientes visuais, que, no caso do pessoal ali que não enxerga nada, pior ainda porque quando vê já está por cima do patinete. Eu ainda consigo ver uma luzinha verde, e olhe lá, mas já me machuquei com patinete, acredito que a Marta também. E é porque tem que sair da frente. Mas quando ele está estacionado em cima do piso tátil, porque assim, eu sou uma pessoa com baixa visão que procuro usar o piso tátil para me orientar. Sim. E assim, muitas vezes já dei com a canela, com a sandália aberta na rodinha. Foi bem péssimo assim, tá? Então, a gente aguarda esse encaminhamento, essa pesquisa aí da EPTC para dar um encaminhamento, porque eu já vou mais além. Além de solicitar a criação, conciliado com uma campanha publicitária aí da Prefeitura que possa fazer ampla divulgação disso, como, na verdade, todas as pautas que a gente tem, eu acho que precisariam dessa divulgação. Mas, nesse caso aí para os usuários, todo mundo olha TV, todo mundo escuta rádio. Acho que cabe conciliar com uma solicitação e também uma ampla divulgação. Bom, gente, daqueles encaminhamentos antigos são esses. Eu acho que aqui saiu um encaminhamento com a EPTC aqui depois da pesquisa. A pauta é enxuta, para que a gente possa dar andamentos e trazer para vocês alguns retornos. Ainda estamos em andamentos dos expedientes. Então, assim, como eu disse para vocês, os da Érica foram encaminhados.

4. INFORMES

(Comunicados da Presidência, Secretaria Executiva e Conselheiros).

E chegou aqui também, eu acho que pode ser em informes, que é uma solicitação da ASIL sobre umas capacitações para os hospitais ou outros lugares. Em consulta, fui verificar, a coordenação de inclusão já encaminhou isso, tá? Então, esse assunto com a ASIL, das capacitações para atendimentos, eu acredito que seja em hospitais, pelo que eu li, tá? Tem disponível o e-mail, que eu posso ler para vocês. E tivemos no dia 30 de março uma intercorrência com uma cidadã surda, pois ela teria consulta com o filho, na Central, o filho precisou da Central. Não foi a primeira vez que alguns médicos não seguem a legislação e a legislação brasileira de acessibilidade, daí citou a Lei nº 10.436, que reconhece a Libras e o Decreto nº 5.268, sobre o atendimento especializado em serviços públicos. Então, foi no SUS, né? Então, foi uma reclamação que chegou aqui e a

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

449 Coordenadoria de Inclusão já deu o encaminhamento, tá? Então, chegam coisas ali, ao
450 HMV. É hospital, o Santa Marta. **Geórgia Volkmer, Secretaria Municipal de Saúde –**
451 **SMS:** Só para orientação, acho que de forma geral é importante, como sendo da Saúde,
452 toda vez que tiver reclamação, é o 156, é a Ouvidoria do SUS, que por lá a gente consegue
453 fazer um encaminhamento mais rápido, mais efetivo, em vez de ficar pulando entre
454 secretarias, né? Demora muito, é muito burocrático. Se tu quiser direto na Ouvidoria do
455 SUS, chega direto lá para nós, a gente consegue resolver tudo muito mais rápido.
456 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
457 **para Cegos – FREC:** Já está aí o e-mail. Pode continuar depois. Agradeço, inclusive,
458 por lembrar o canal certo. Mas é que chega para o COMDEPA, chegou na secretaria. A
459 coordenadoria já deu algum encaminhamento, porque como tu está no e-mail,
460 provavelmente tu já tenha esse e-mail. Mas eu imprimir, porque lembrei de te passar na
461 reunião também, tá? Tu pode repetir o canal aí para o pessoal? **Geórgia Volkmer,**
462 **Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Ouve SUS. É Ouvidoria, tu consegue pelo
463 aplicativo 156, eu acho que é da Minha Saúde. Aí tu consegue, ou ligar para o 156, fazer
464 pelo telefone mesmo, para quem conseguir, ou dá para fazer também presencialmente lá
465 na Secretaria de Saúde. E acho que, se não me engano, tem ainda o canal de e-mails.
466 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
467 **para Cegos – FREC:** Certo. Muito obrigada. Essa aqui é uma demanda também, que eu
468 vou passar ali para a Caroline. É um ofício, o 21/2026, que chegou sobre uma demanda
469 que é para o Conselho Estadual e para a FADERS, certo? E, por competência, eu
470 encaminhei para esses dois e-mails, lá do COEPEDE e da FADERS. Um é da defensoria,
471 esse Ofício 21 aqui, mas são dois. A gente recebeu um ofício da Defensoria, que também,
472 eu acho que tem a ver com o transporte. É da Doutora Viviana. Foi assim, um ofício do
473 Núcleo de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, NUDEPED: “O órgão da
474 Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul, representado pela agente signatária,
475 no exercício das suas atribuições legais e institucionais, vem respeitosamente solicitar o
476 encaminhamento de informações relacionadas à concessão e isenção de IPVA para
477 pessoas com deficiência. A presente solicitação tem por finalidade subsidiar a atuação da
478 Defensoria Pública na matéria, especialmente quanto à análise das práticas adotadas, sua
479 conformidade com o ordenamento jurídico. E a requisição fundamenta-se no poder
480 conferido à Defensoria Pública pela Lei Complementar Federal 80/1994”. Aí está citando

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

os artigos aqui dessa lei, que é um pouquinho mais extensa. Aí tem alguns casos concretos aqui. Então, sendo relatados e qual foi a nossa resposta? Foi verificar sobre isso, em retorno ao Ofício 036, informa que os questionamentos referentes aos dados que eles estão solicitando são de competência do Estado. O Município de Porto Alegre não tem acesso a esses dados, a exemplo deste COMDEPA. E a presente demanda é de competência do Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência e dos Direitos Humanos para os quais encaminho por cópia e sugiro à Defensoria reforçar. **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COEPEDE:** Quer que eu fale sobre isso? **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Pode. **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COEPEDE:** Esse e-mail da Doutora Viviana Veríssimo foi por solicitação do COEPEDE, que nós descobrimos há um tempo atrás, que inacreditavelmente o decreto do Governo do Estado, que dá isenção de IPVA, não contempla, por exemplo, surdos. Então, nós reclamamos sobre isso, tratamos com a Assembleia Legislativa de um PL, estendendo a isenção de IPVA para todas as pessoas com deficiência e oficializamos a Defensoria Pública sobre essa questão. A Defensora Viviana está armando um processo contra isso e o objetivo do e-mail que ele enviou para o COMDEPA era saber se havia reclamações no COMDEPA contra este fato, contra pessoas que estavam privadas do abatimento do IPVA, apesar de ser pessoas com deficiência. Foi somente por causa disso. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** É, tem uns casos concretos. Obrigada pelo esclarecimento. É, aí em consulta à coordenadoria, nós não temos acesso a esses dados ali, então talvez fosse o caso de se encaminhar também uma cópia para a EPTC, mas eu encaminhei lá para o COEPEDE, também para a Secretaria de Justiça e Cidadania, que foi a orientação que eu recebi. **[Conselheira sem identificação]:** É até desconhecimento meu. Existe uma legislação que prevê que as pessoas com deficiência podem comprar carro adaptado, enfim, inclusive com o abatimento de imposto para isso. Mas não existe uma legislação relacionada ao mesmo público com relação ao IPVA, é isso? **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COEPEDE:** Não, é o seguinte, a legislação garante a isenção para todas as pessoas com deficiência do IPVA, tá? Só que isso é regulamentado por decretos estaduais. E o decreto estadual do Rio Grande do Sul saiu elencando as deficiências que têm o direito. E aí esqueceram de várias deficiências,

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

513 principalmente a da comunidade surda. Então, em função disso que a gente entrou,
514 primeiro acionando a assembleia para criar uma legislação que obrigue o Estado a incluir
515 essas deficiências no decreto. E segundo, já que isso está demorando para tramitar na
516 Assembleia Legislativa, acionamos a Defensoria Pública para fazer valer isso
517 judicialmente, pelo menos. **[Conselheira sem identificação]:** Seriam as mesmas
518 deficiências para a pessoa adquirir o carro ou existe uma sintonia ou são diferentes?
519 **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COEPEDE:** Não, a
520 aquisição do carro é para todas as pessoas com deficiência. **[Conselheira sem**
521 **identificação]:** Não, não tem uma lista de deficiências que poderia comprar? **Nelson**
522 **Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COEPEDE:** Não. Para o IPVA,
523 o decreto estadual, inacreditavelmente, elencou algumas deficiências, esqueceu outras.
524 **[Conselheira sem identificação]:** Não seria só um adendo ou não seria só um adendo na
525 legislação? **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COEPEDE:**
526 Ah, só que esse adendo seria o Estado reconhecer o erro e refazer o decreto. Só que o
527 Estado não faz isso. Ele provocado, a gente provocou, nós enquanto COEPEDE,
528 mandamos isto para o Estado. O Estado fez ouvidos moucos, simplesmente não nos
529 escutou. Aí a gente teve que apelar, primeiro com a assembleia e depois com a defensoria.
530 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
531 **para Cegos – FREC:** Obrigada. É, ficou claro, tanto a explicação do Nelson, muito
532 obrigada, e que também a competência não é do COMDEPA, porque é bem acima da
533 gente, infelizmente. Achei aqui o outro ofício. Chegou um questionamento também, uma
534 denúncia, na verdade, sobre a questão do CASON. Não sei se vocês estão a par disso. É
535 encaminhamento de um ofício. Esse é o Ofício 21 aqui, que eu não estava achando do
536 que era. Ele chegou fazendo uma denúncia sobre a situação do CASON, enfim, é um
537 espaço, acho que o pessoal sabe ali na Zona Norte. Então, também uma providência, que
538 eu fui consultar a secretaria para ver, verificar o que estava acontecendo. E aí foi uma
539 demanda, uma providência que foi tomada pela coordenadoria. A Giselle, se quiser
540 contribuir, se souber sobre esse assunto. Em 18 de novembro, numa reunião com a
541 Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul, com a presença dessa coordenadoria,
542 da pessoa do servidor William, na Câmara de Vereadores, e a Vereadora Cláudia Araújo,
543 e defensora pública, a Dra. Viviane, tá? “Representantes das famílias do CASON, foram
544 discutidas as situações como iminência da pessoa com deficiência que realiza as

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

545 atividades de oficinas no Centro Abrigado Zona Norte, CASON, após os 60 anos,
546 deveriam ser desassociadas, bem como alternativas junto ao Governo do Estado e
547 Prefeitura Municipal de Porto Alegre para dar sequência nas atividades de oficinas,
548 fisioterapia, espaços de convivência dessas pessoas idosas e com deficiência. No entanto,
549 a presente reunião não contou com o representante do Estado para essa articulação. Ao
550 fim, essa coordenadoria apresentou como opção viável e a curto prazo articular com a
551 SMED e propor como opção oficinas do CMET Paulo Freire, que através do telefone (51)
552 3289-5995, promove essas atividades para pessoas com deficiência em períodos esparsos.
553 Esta alternativa, segundo entendimento dos familiares, não atenderia suas necessidades,
554 cujos vínculos com o espaço CASON é o cerne das discussões do conflito. Por sua vez, a
555 Defensoria Pública ficou de oficiar a Fundação FADERS, inquirindo quanto às
556 providências do Estado relativo às pessoas com deficiência após 60 anos neste local. Face
557 ao exposto, manifestamos a preocupação com os relatos que nos chegaram através dos
558 depoimentos dessas famílias e que não encontram amparo tanto no executivo municipal
559 quanto estadual para atendimentos dos seus entes idosos e com deficiência. O Município
560 de Porto Alegre não dispõe de programa de natureza similar, por longo período, a
561 exemplo do CASON”. Então, esse foi o retorno que eu tive e também, o retorno que foi
562 dado também lá para os órgãos à época e me foi passada essa informação, que não temos
563 a competência sobre o equipamento do Estado e que há uma portaria. Talvez o Nelson ou
564 alguma outra pessoa saiba, uma portaria do Estado que a gente não sabe qual, não tem
565 acesso, enfim, tipifica o atendimento pela política do idoso às pessoas com mais de 60
566 anos e com deficiência. Se tu souber algo para complementar, Nelson. É claro que foi
567 encaminhado para os respectivos aqui. **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com**
568 **Deficiência - COPEDE:** Esse processo foi um ofício do Vereador Giovani Bill,
569 encaminhado para vários conselhos, entre eles o COMDEPA, o COPEDE e o Conselho
570 de Assistência Social, e a explicação da FADERS, que a gente teve conversando com a
571 FADERS sobre isso, é que a regulamentação do CASON, é de atendimento até 60 anos.
572 E o CASON não tinha associados. O CASON tem atendimentos anuais. A cada início de
573 ano são feitas as matrículas das pessoas. E as pessoas com mais de 60 anos não são
574 rematriculadas, porque atinge o limite da idade. Quanto ao resto, há realmente esse vazio
575 no atendimento com pessoas com deficiência com acima de 60 anos. Prova está que nós
576 só temos hoje, por exemplo, o Lar do Cego Idoso, lá do Louis Braille, que é o único que

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

577 recebe pessoas acima de 60 anos neste Estado. Então, nós temos este vazio, mas
578 infelizmente nós não temos mecanismos, pelo menos que eu saiba, mecanismos legais
579 para obrigar a FADERS a receber essas pessoas acima de 60 anos. Teríamos que ter um
580 outro tipo de atendimento que possa fazer isso. Isso surgiu há tempos atrás, o fatídico
581 caso da Clínica Libertar, que tiraram as pessoas da FPE e passaram tudo para a Libertar,
582 exatamente para abrir vaga para mais jovens. Então, esse problema é um problema sério
583 e que há anos e anos a gente vem lutando por isso e não tem encontrado isso aí. **Luciane**
584 **de Oliveira Ribeiro, Kinder:** A Secretaria Estadual da Educação também está
585 diminuindo a idade de conveniamento para atendimento de educação especial para os
586 PCDs. A Kinder ainda não, nós temos um público lá até em torno de faixa etária de 30.
587 Mas a APAE tem lidado com isso, com a diminuição que eles estão, o Estado está
588 cobrando, está limitando isso. Então, o que diz o serviço dele? **[Conselheira sem**
589 **identificação]:** É, a própria APAE, na época que eu trabalhei na unidade lá da Vila Nova,
590 também tinham oficinas, que daí não era mais no âmbito de sala de aula, né? Para pessoas
591 que já não frequentavam mais sala de aula e eram mais velhas, que já tinham uma idade
592 mais avançada, mas acho que também tinham um limite ali de faixa etária, né? Acho que
593 não tem ninguém da APAE hoje aqui. **Luciane de Oliveira Ribeiro, Kinder:** É, e agora
594 o Estado está encurtando isso cada vez mais. Todas as entidades conveniadas, eles estão
595 limitando a questão da idade. **[Conselheira sem identificação]:**
596 Dá para entender um pouco a questão para abrir novas vagas, enfim, para ter uma certa
597 rotatividade, mas ao mesmo tempo precisa ter um outro serviço que acolha, né? Porque a
598 gente vê muito isso na questão da própria saúde mental, não existem centros de
599 convivência. **Geórgia Volkmer, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** A minha
600 pergunta é: o CASON é um centro dia da pessoa com deficiência? Qual é a categoria da
601 assistência social que se enquadra o CASON? **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** O
602 CASON é da FADERS. É um centro dia, sim, funciona de segunda a sexta, com
603 atividades diversas. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** Mas é um centro dia vinculado
604 à assistência social? **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** Não, não recebe. É da
605 fundação. **Geórgia Volkmer, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Por que eu
606 pergunto? Porque na assistência social é dividido entre o Centro Dia do Idoso e o centro
607 dia para pessoa com deficiência. E aí eu quero entender que meio que está funcionando
608 na mesma lógica, assim, mesmo ele sendo uma instituição privada. Porque tem os centros

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

609 dias do idoso, inclusive tem lá na Zona Norte. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** Mas
610 isso talvez, os centros dia fazem parte da política municipal, correto? **Geórgia Volkmer,**
611 **Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Correto. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:**
612 Então, o Estado não tem essa política. Então, não é o caso. Aí, o CASON, ele funciona
613 por meio da Fundação, articulação das políticas para as pessoas com deficiência, o serviço
614 é ofertado para as pessoas com deficiência. Eu tive uma conversa particular com uma
615 pessoa sobre isso, com o Presidente da FADERS, mas ele não soube me explicar muito
616 bem o porquê a FADERS teria essa obrigatoriedade de desvincular as pessoas com
617 deficiência a partir dos 60 anos. Mas o que ele me disse é que não fariam isso se não
618 houvesse algum local para encaminhar essas pessoas, principalmente as que tem mais
619 vínculo, que na verdade na época era apenas um caso. Até o momento, é um caso de um
620 aluno que já completou os 60 anos e que precisaria ser desvinculado, mas ele ainda não
621 foi. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades**
622 **de e para Cegos – FREC:** Não sei qual o encaminhamento. **Giselle Guimarães Hubbe,**
623 **SMIDH:** É, não tem muito o que ser feito, né? E aí levar o encaminhamento, como somos
624 conselheiras lá no COEPEDE, levar isso lá para o COEPEDE amanhã. **Cristina Mazuhy**
625 **Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos –**
626 **FREC:** Isso, por favor, porque talvez seja o caso o COEPEDE encaminhar solicitação de
627 uma criação, fazer uma visita lá na Casa Lar do Cego Idoso, ver como é que funciona.
628 **[Conselheira sem identificação]:** É, eu acho que justamente, se existe essa restrição de
629 faixa etária e realmente, quando uma pessoa atinge os 60 anos e já entraria numa política
630 pública a nível de assistência social, ou mesmo que fosse na área da saúde, bom, então
631 ela já tem que ser direcionada para um serviço para pessoa idosa. Mas independente de
632 ter uma deficiência ou não, ela tem direito a toda a política pública que envolva a pessoa
633 idosa. **Marta Brizola, Associação de Cegos do Rio Grande do Sul – ACERGS:** Eu
634 acho que, como este ano é ano de eleição, toda pessoa com mais de 60 anos deve ser
635 votada. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de**
636 **Entidades de e para Cegos – FREC:** Ah, ótimo, né? **Marta Brizola, Associação de**
637 **Cegos do Rio Grande do Sul – ACERGS:** Já que eles pensam assim, né. **Cristina**
638 **Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para**
639 **Cegos – FREC:** Exatamente. Não dá para, por exemplo, pegar e mandar todo mundo lá
640 para o Casa Lar do Cego Idoso sem dar o suporte. Até porque lá temos um atendimento

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

641 espetacular, eu convido vocês para quem não conhece o trabalho da ACELB, que vá
642 conhecer. É, fantástico. Aliás, as nossas entidades de cegos aí, parabéns para todas. Cada
643 uma tem os seus problemas, mas tem seus méritos e todas nos atendem muito bem, graças
644 a Deus. Então, me ocorreu, Giselle, como tu vais amanhã nos representar lá no
645 COEPEDE, talvez fazer um encaminhamento para o COEPEDE que possa a Casa Lar
646 servir de modelo para que o Estado crie um outro espaço, enfim. **Giselle Guimarães**
647 **Hubbe, SMIDH:** É que, na verdade, a Casa Lar é a Casa Lar do Cego. **Cristina Mazuhy**
648 **Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos –**
649 **FREC:** Exatamente. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** E aí eu acho que ficaria
650 inviável o Estado como tratar a todo o segmento de pessoas com deficiência. **Cristina**
651 **Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para**
652 **Cegos – FREC:** Não, exatamente isso que eu estou dizendo, não é para mandar para lá,
653 por favor. Mas assim, como se cria outros espaços, os programas, programas de governo,
654 né? Então, um programa de governo, e que eu sei que tu vais saber formular isso muito
655 melhor do que eu até, que me fogem os nomes das coisas, para que o Estado possa fazer
656 um encaminhamento nesse sentido, porque a gente tem a Casa Lar do Cego Idoso que é
657 para o cego, né? Já tem esse atendimento, como muito bem lembrado pelo Nelson, mas a
658 gente precisa que o idoso de qualquer deficiência seja atendido. **Nelson Kalil, Conselho**
659 **Estadual da Pessoa com Deficiência - COEPEDE:** Ns temos um problema que não é
660 com a pessoa com deficiência idosa, é com as pessoas idosas. Nós não temos leitos de
661 longa permanência, nós não temos casas para pessoas idosas em geral. Isto é pior no caso
662 da pessoa com deficiência, e agora um humor negro, a esperança deles é que a gente
663 morra antes de chegar aos 60, tá? E que alguns de nós descumpram o combinado, tá?
664 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
665 **para Cegos – FREC:** Gostaria de só retificar, “humor negro” não, né, Nelson. **Nelson**
666 **Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COEPEDE:** E me desculpa,
667 Cris, creio que o Lar do Cego Idoso não serve como exemplo por um detalhe: é uma casa
668 maravilhosa, feita com trabalho árduo do Odilon, principalmente, mas é um trabalho feito
669 não com uma política pública, e sim com uma iniciativa pessoal do Odilon, que bateu
670 perna aqui e acolá, bateu em todas as portas, que fez sem nenhum centavo público a Casa
671 Lar do Cego Idoso. Eu mexo com ele, que fez em proveito próprio, porque agora ele é
672 morador da Casa Lar. Né? [Risos]. Mas ele não é uma política, não é um exemplo de

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

673 política pública. É um exemplo de esforço pessoal de algumas pessoas. **Cristina Mazuhy**
674 **Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos –**
675 **FREC:** Algumas pessoas, as quais eu quero destacar o seu Adão Zanandréia, que
676 frequenta lá até hoje, o Emir, enfim, um grupo de pessoas que já estão todas idosas e que
677 pensaram nisso de uma forma muito carinhosa. E com certeza tu tem razão que não é uma
678 política pública, mas pode sim inspirar. Então, vamos melhorar aí na nossa ata: inspirar
679 uma política pública, tá? Dito isso, lembrei do que se trata esse ofício, porque eu
680 mesma que fiz isso, gente. Não foi outra pessoa, eu não imprimi o resto do e-mail. Então,
681 não posso nem botar culpa em ninguém. Sobre isso, concluimos? Só para saber se tinha
682 mais alguma informação aí. Eu acho que pode sim. Vocês, até amanhã vocês vão
683 conseguir pensar alguma forma de fazer um encaminhamento para que a gente possa
684 atender nossos idosos. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** É, mas essa é uma luta.
685 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
686 **para Cegos – FREC:** Não, mas segue a luta. Tu não me desanima, mulher, vamos lá!
687 **[Conselheira sem identificação]:** Até porque hoje é um usuário, né? E amanhã já vão
688 ser 5, 10. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de**
689 **Entidades de e para Cegos – FREC:** Como muito bem diz o Nelson, ele brinca com o
690 Odilon que fez em causa própria, porque agora o Odilon mora lá. Infelizmente, a gente
691 não sabe, né? A gente precisa, como o seu Adão também fala, estamos cuidando do nosso
692 futuro. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** E o caso do CASON atende as deficiências
693 intelectuais, né? Então, a gente precisa de outra política integrada, numa outra prateleira.
694 Porque a deficiência intelectual também é uma preocupação enquanto política pública,
695 né? Por exemplo, quando as famílias já não estiverem mais ali, para onde as pessoas com
696 autismo, quando atingirem a terceira idade vão ir, para onde as pessoas com síndrome de
697 Down vão ir, sabe? **[Conselheira sem identificação]:** Eu queria me inscrever nesse
698 sentido, né? Como trabalhei com saúde mental, muitos pais já idosos se dando conta que
699 o seu filho com diagnóstico de esquizofrenia, por exemplo, aos seus 45, 50 anos, não
700 sabiam nem fritar um ovo. Então, estão se dando conta do que seria do filho deles na
701 ausência dos pais, né? E isso vale para todas as pessoas. **Giselle Guimarães Hubbe,**
702 **SMIDH:** Porque as pessoas com deficiência intelectual, em boa parte dos casos, são
703 dependentes, não vão desenvolver a sua própria família, não vão constituir a sua própria
704 família, eh, posterior, né? As gerações anteriores. **[Conselheira sem identificação]:**

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

705 Então, realmente, ou alguém da família vai assumir ou o Estado vai ter que assumir essas
706 pessoas. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de**
707 **Entidades de e para Cegos – FREC:** Exatamente, né? Muito boas as considerações e eu
708 tenho certeza que, especialmente a Giselle, como mentora pública, vai saber formular e,
709 como se fosse pensando juntos isso, mas a Giselle vai falar no COEPEDE amanhã para
710 levar algum encaminhamento nesse sentido, porque nos causa aflição, né? E me recordo
711 numa ocasião onde eu tive que fazer um atendimento de uma mulher surda, que também
712 não tinha para onde ir. Estava passando por uma situação assim, idosa, e o assistente
713 social teve muita dificuldade em inseri-la em um abrigo ou um lar para idosos regular,
714 porque ninguém sabia Libras. Então, nós temos, cada deficiência vai ter as suas
715 particularidades. Então, só para complementar esse assunto e colocar mais coisinhas lá
716 para a Giselle pensar, encaminhar. **[Conselheira sem identificação]:** Porque daí já entra
717 até a questão de moradia, né? Não é nem um centro de convivência, um espaço de
718 atividades. Aí a gente já está falando de realmente ter um lugar para morar, de ILPI.
719 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
720 **para Cegos – FREC:** Lembro que nessa ocasião eu contatei a FENEIS para perguntar se
721 tinha alguma coisa parecido com uma Casa Lar do Cego Idoso, e infelizmente a FENEIS
722 me disse que, usou a mesma palavra, “infelizmente”, nós não temos essa organização
723 como os cegos têm. E nos parabenizou até por isso. E a gente teve que acompanhar essa
724 senhora para um abrigo temporário até que se localizasse algum parente e que foi bem
725 difícil. E as intérpretes eram voluntárias para atender ela lá, porque o Estado, o município,
726 enfim, não tinha nenhum suporte. Eu acho que agora talvez até possa ter, posso estar
727 falando bobagem, mas talvez a ASIL possa fazer esse suporte em alguns locais. Não sei.
728 **Thúlio Jahnke, Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos –**
729 **FENEIS:** Eu me recordo dessa situação, eu acompanhei também o caso dessa surda, e
730 não é só ela, existem outros surdos idosos também, não só em Porto Alegre, mas no
731 Estado inteiro, que enfim, estavam em violência doméstica e precisam ir para um abrigo,
732 por exemplo. Então, a ASIL sempre dá esse suporte para essas pessoas surdas, às vezes,
733 a prefeitura tem as suas regras em que não pode fazer esse atendimento via telefone, por
734 exemplo, para dar o intérprete ali por chamada de vídeo. Então, não pode. Enfim, são
735 legislações do município, né? Então, muitas vezes, nós nos organizamos para ir,
736 presencialmente, explicar para essa pessoa de forma clara, porque muitas vezes os surdos,

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

737 assim, se sentem limitados. Já aconteceu de uma pessoa surda pedir água assim, a pessoa
738 tipo não entendeu, né? A surda queria água, né? E aí a surda se irritou, enfim, porque a
739 pessoa não conhecia o sinal de água, uma coisa simples. E aí nos chamaram e disseram:
740 "Eu não sei o que essa surda quer, ela está brava aqui, irritada, parece que vai nos agredir."
741 E aí a gente disse assim: "Olha, na verdade, ela só quer água. E vocês não estão
742 entendendo o que ela quer, né?" Então, teve essas faltas de comunicação. Então, às vezes
743 pensa que é uma coisa grave, às vezes é uma coisa simples que aquela pessoa precisa pela
744 questão da comunicação. Mas por outro lado, assim, numa perspectiva mais positiva, nós,
745 enquanto FENEIS, a gente tem auxiliado os idosos surdos, a gente tem tentado criar um
746 abrigo, um asilo para essas pessoas surdas e idosas, mas, na verdade, a gente percebe que
747 vai atender surdos de diferentes idades. Então, agora em setembro deste ano, a gente está
748 tentando articular, tentando organizar para ter esse asilo para as pessoas surdas idosas,
749 mas, enfim, para surdos que não têm uma residência e tudo, né? Desabrigados, mas é algo
750 que está em desenvolvimento. Mas a gente percebe que essa é uma articulação aqui de
751 Porto Alegre. No Canadá tem um modelo assim, na Holanda também tem um modelo de
752 asilo para pessoas surdas e idosas. Em outros lugares do mundo a gente não encontrou,
753 não tem assim. **Ana Paula Henry Camara, SMAS:** É a minha primeira reunião, eu sou
754 Ana Paula. Eu queria, se pudesse, inclusive, informar nos serviços públicos ali da saúde,
755 que a gente estava falando, como que funciona essa questão de auxiliar, como ele
756 comentou, de um caso que teve, como que funciona em outros espaços públicos, pessoas
757 que estão num acolhimento nosso, não tem alguém que possa fazer a tradução, como que
758 funciona em seu dia a dia assim? **Analice Ferreira, intérprete de libras:** Tem um
759 próprio movimento da comunidade surda do Estado, em diferentes locais, da assistência
760 social, do trabalho também. Então, tem essas parcerias com a AGILS, que é a Associação
761 de Intérpretes aqui do Grande do Sul, e também tem com a FEBRAPILS, que é a própria
762 daqui do Grande do Sul. Então, há essa articulação entre o Estado, né? Mas são vários
763 diferentes, então, tem que combinar, tem que ver uma luta e combinar uma reunião sobre
764 isso. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades**
765 **de e para Cegos – FREC:** Certo. Já fica para conhecimento da gente ver na reunião e
766 ver como pode o COMDEPA auxiliar nisso. **Ana Paula Henry Camara, SMAS:** Por
767 poucas situações que a gente precisou do intérprete para os atendimentos sociais. E os
768 casos de inclusive não ter e ter dificuldade, por isso que eu realmente fiz essa pergunta,

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

769 porque eu acho que hoje em dia, como que está o nosso serviço caso tenha algum caso
770 como esse. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de**
771 **Entidades de e para Cegos – FREC:** Certo. Quem mais? Tinha outra pessoa.
772 **[Conselheira sem identificação]:** Conversando sobre esse assunto, me veio à mente
773 muito agora a experiência que a gente teve na enchente, da questão dos abrigos que
774 receberam as pessoas de uma maneira geral, e as pessoas com deficiência. A dificuldade
775 que foi em termos de acessar cadeiras de rodas, as OPNs, que as pessoas tiveram que
776 deixar tudo isso na sua casa, nas suas casas. As pessoas deficientes de uma maneira geral,
777 como elas ficaram desassistidas e ali perdidas no meio do abrigo. Então, eu acho que a
778 gente aprende muito com as situações ruins, mas o que que foi feito a partir daí também,
779 né? Nada. **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COEPEDE:**
780 Eu me inscrevo **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de**
781 **Entidades de e para Cegos – FREC:** É, só um pouquinho, Nelson, antes que eu esqueça.
782 Já está inscrito. É muito bem lembrado isso, e aqui cabe até um louvor para a União de
783 Cegos do Rio Grande do Sul, que capturou, captou, essa que é a palavra, captou os cegos
784 e pessoas com baixa visão, as suas famílias, e serviu de abrigo para cerca de, agora não
785 vou lembrar a maneira exata, mas mais de 20, 23 até os dias em que eu estava auxiliando
786 lá. E teve uma escala voluntária. Então, cabe aqui lembrar, muito bem trazido esse
787 assunto, essa brava ação aí da União de Cegos, além do Frei Pacífico, que eu acho que
788 foram os únicos lugares. Como eu não consigo me achar numa passeata do autismo, como
789 é que eu vou me achar numa tragédia climática, num abrigo, né? Então, ficam as minhas
790 considerações para o Carlinhos Brambila e o Adilso Corlassoli, que produziram esse
791 trabalho maravilhoso. **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência -**
792 **COEPEDE:** Mais uma vez se remete não a uma intervenção do Estado, e sim intervenção
793 de entidades ou pessoas, tá? Então, sociedade civil sempre. Mas eu me lembrei de uma
794 coisa agora. A última coisa que aconteceu para pessoas com deficiência, fora da criança
795 e jovens, foi um abrigo para adultos com deficiência, não é nem idosos, é adultos com
796 deficiência, ali na Nonoai, gerenciada por um padre, ali em Teresópolis, na Nonoai
797 Teresópolis, tá? No último ano do Governo Marquesan, só para ter uma ideia. De lá para
798 cá não foi feito absolutamente nada com o público adulto, muito menos com o público
799 idoso. Para pessoa com deficiência, claro. Então, é uma coisa muito complexa e que há
800 um vazio total, não existe nada disso, tá? Não existe nada. Nós temos, nós apresentamos,

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

801 e agora o Thúlio falou e eu me lembrei, nós apresentamos para, para os governos, tanto
802 estadual, como municipal, como federal, uma experiência que veio da Holanda e da
803 Dinamarca, que são casas para idosos autogerenciadas. Ou seja, pessoas com deficiência,
804 com níveis de suportes diferenciados, que precisam menos suporte e atendem os outros.
805 Então, elas se autogerenciam, economizando muitos recursos para o ente público, porque
806 diminui o número de funcionários necessários para administrar a casa. Foi a mesma coisa
807 que nós temos falado com paredes, não recebemos respostas. Isso faz anos e anos que
808 isso aconteceu e não acontece absolutamente nada. O que ocorre aqui e acolá são
809 iniciativas da sociedade civil, com recursos próprios, diga-se de passagem, não com
810 recurso público. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de**
811 **Entidades de e para Cegos – FREC:** Certo. Ana Paula está inscrita. E eu queria lembrar
812 esse negócio da senhora surda. Foi antes da ASIL, faz bastante tempo, 2017 por aí. É, faz
813 muito tempo, porque nós não tínhamos nem o pensamento sobre a ASIL para procurar.
814 Eu liguei para a diretora da FENEIS mesmo. **Analice Ferreira, intérprete de libras:**
815 Sim, ASIL, ela tem 3 anos. A gente vai ter evento dia 19 de maio. Se quiserem participar
816 para conhecer lá o público. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-**
817 **grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Isso, nós vamos falar sobre isso.
818 Pode botar no grupo. Ana Paula, tu estás inscrita. **Ana Paula Henry Camara, SMAS-**
819 **PMPA:** Quem sabe, eu não sei se também tem a indicação, quem sabe podia apresentar
820 esse projeto de acolhimento para pessoas com deficiência auditiva. **Analice Ferreira,**
821 **intérprete de libras:** Sim, sim. Tem, a gente pode combinar uma reunião e eu mostro o
822 projeto para vocês. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense**
823 **de Entidades de e para Cegos – FREC:** Bom. **Ana Paula Henry Camara, SMAS:** E,
824 queria só complementar também, parecido com essa questão de espaços de acolhimento
825 para os idosos autogerenciáveis, a gente tem a República de Idosos, que está parceirizada
826 no município com o Calávria. Então, é um espaço justamente com essa ideia, assim, né?
827 De que não tem vários cuidadores, não tem uma pessoa de limpeza, alguns poucos
828 funcionários, mas que atende tipo 20, 25 pessoas assim. Então, ele já tem alguns anos na
829 República e funciona muito bem lá. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação**
830 **Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Certo. Pegando a fala da
831 Giselle, já para a gente não esquecer, que a próxima plenária será na Associação dos
832 Surdos, no dia 1º de junho. Na Salvador França. E lá já pode aproveitar também para

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

833 deixar separados alguns projetos que queiram mostrar, inclusive essa ideia das plenárias
834 itinerantes é uma ideia da Giselle, a qual eu apoio muito, para que a gente possa estar
835 dentro da entidade, conhecendo os projetos e vivendo aquela realidade. Assim como,
836 depois eu vou falar uma outra coisa lá sobre a ACELB. Quem estava inscrita aí no canto?
837 Geórgia. **Geórgia Volkmer, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Não, eu percebi
838 que meio que se misturou. Estavam falando da mesma coisa, que uma coisa são os
839 acolhimentos e outra são os locais de atividades, no caso, que são os centros dias. A
840 política da assistência social, ela prevê o Centro Dia do Idoso, o Centro Dia da Pessoa
841 com Deficiência. As ILPIs que são os acolhimentos para idosos, 60+ e os residenciais
842 inclusivos, que são dos 18 aos 59 anos, que a gente brinca que é Nárnia, né? Porque vão
843 para Nárnia, porque, na verdade, embora existam os residenciais inclusivos na cidade, a
844 gente tem que ver que muitas vezes o que acontece, existe meio que uma questão que se
845 discute sobre a capacidade de atendimento das pessoas com deficiência, no acolhimento,
846 que exigem que elas é só nível um de suporte, qualquer deficiência. As que tem nível
847 dois, nível três de suporte, eles entendem automaticamente que é uma questão de saúde.
848 O que, ao meu entender, isso é algo extremamente capacitista. Porque as pessoas estão
849 precisando de acolhimento, de moradia. O fato delas precisarem de um suporte e de
850 cuidadores e não educadores sociais, pessoas para ajudar, sim, a trocar uma fralda, a fazer
851 uma mudança de decúbito. Ah, isso pode ser feito por qualquer cuidador. E esses estão
852 faltando na cidade. E eu recebi muitos processos judiciais e tem uma fila bem grande,
853 bem gigantesca. E está tendo um movimento tanto da parte da pessoa idosa, dos
854 familiares, né, quanto da parte das pessoas que os seus familiares estão abandonando cada
855 vez mais. Então, tipo assim, a cuidadora principal, muitas vezes a mãe, chega a uma
856 determinada idade que não consegue mais dar conta, fazer o cuidado necessário, ou acaba
857 vindo a falecer, e aí os outros familiares não têm interesse nenhum de ficar com essa
858 pessoa com deficiência, alegam qualquer coisa. E essas pessoas acabam indo, muitas
859 vezes, para a assistência social, para o acolhimento. E aí fica, parece que um empurra, né,
860 de assistência e saúde nessa questão. Eu trago essa pauta, acho que desde 2022 que eu
861 trago essa pauta no COMDEPA, porque é algo que eu acho que a gente precisa sentar,
862 conversar e alinhar, porque independentemente, as pessoas precisam ser acolhidas em
863 algum lugar. E parece que, e eu já procurei modelos até em São Paulo, que existem alguns,
864 é isso que a gente precisa pensar, equipamentos híbridos. Porque a saúde entende que é

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

865 caso de acolhimento em saúde, e aí é questão de internação em longa permanência
866 hospitalar. Só que tem casos que não é mais hospitalar. Então, sim, quando precisa, e é
867 sempre a pauta que eu faço, esta pessoa precisa de atendimento especializado em saúde
868 por enfermagem 24 horas por dia, se sim é algo que a gente tem que ver e que a saúde, a
869 política de saúde, não prevê acolhimento, né? E aí a gente tem que pensar, bom, vamos
870 forçar, se é o caso. Mas os casos que a pessoa não está ligada a aparelhos para manutenção
871 da vida, como é o caso às vezes do oxigênio, ou que precisa, dependendo da sonda, se ela
872 é naso, aí me, me ajuda, Mônica. Se ela é naso, ela pode até ser feita por um cuidador. Se
873 ela estivesse em casa, tivesse suporte familiar, o familiar fazia, né? Mas às vezes quando
874 a sonda é gástrica, aí parece que tem que ter obrigatoriamente um profissional de
875 enfermagem para fazer. Mas tem casos que a pessoa simplesmente não tem, numa
876 situação nem outra, e que daí eu brinco, elas não têm e não são acolhidas em lugar
877 nenhum. E aí se judicializa. E ao mesmo tempo, eu também fico pensando que não se
878 responsabiliza ninguém da família. Eu vejo muitos casos de gente que tem condições
879 financeiras, a família teria. A mãe falece e os irmãos, no caso, teriam o direito a algum
880 tipo de herança. Os irmãos ficam, foi num abrigo pago pela assistência social e nada
881 acontece. E aí eu digo: "Tá, e aí, o direito dessas pessoas com deficiência que foram
882 largadas e jogadas nesse abrigo?", sabe? Isso é uma questão que não se fala muito. Eu só
883 queria deixar porque, assim, em algum momento eu acho que a gente tem que voltar nessa
884 pauta, que eu acho importantíssimo. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação**
885 **Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Com certeza. Eu acho que é
886 encaminhamento ao Ministério Público também. **Ana Paula Henry Camara, SMAS:** Eu
887 acho que tem a ver com o que a gente está trazendo, em pauta no Conselho Estadual. O
888 que começa a se pensar partindo do caso do CASON, né? Pode ser um start, embora seja
889 um caso que a gente está falando não de uma ILPI, de uma instituição de moradia, mas
890 começa ali de um espaço de convivência, com um desdobramento maior, mais grave, daí
891 no caso realmente de moradia. Mas estão interligados, isso vai acabar acontecendo em
892 algum momento, né? Então, é uma política pública para o idoso e para a pessoa com
893 deficiência idosa, tudo interligado, não tem como discutir só uma questão de um centro
894 de convivência, mas não pensar numa moradia que essa pessoa ou do cuidado à saúde ou
895 a assistência que essa pessoa vai vir a necessitar, né? **Cristina Mazuhy Antunes**
896 **Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Eu

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

897 penso que sim. Certo. Mais alguém? Eu tenho alguns encaminhamentos, chegou também
898 uma denúncia acerca das condições de acessibilidade e precarização de uma academia.
899 Que eu não estava me lembrando o que era agora. E ocorreu, porque eu não imprimi o
900 outro lado da folha. Eu encaminhei para a Diretoria Geral de Fiscalização do município,
901 DGF. É, Secretaria Municipal de Segurança, pode ser? SMSEG? [Falas concomitantes].
902 **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** A de fiscalização seria da EPTC? **Cristina**
903 **Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para**
904 **Cegos – FREC:** Só um pouquinho. Não, não é da EPTC. É sobre uma academia. É uma
905 academia, deixa eu ver o nome da academia. Eu acho que é 26 FIT, alguma coisa assim.
906 Então, o banheiro acessível existe entulhado de coisas. Ele tem um buraco gigantesco, ele
907 está sujo, ele está inacessível. As condições da academia não comportam ali o
908 atendimento dessa pessoa que é pessoa com deficiência. Mas no e-mail está completo, tá?
909 E aí eu consultei aqui a coordenadoria também, o encaminhamento para essa secretaria,
910 essa direção de gestão de fiscalização, mas agora tu nos traz aí uma outra luz aí, uma
911 outra percepção também. **Mônica Paula Thomé, Conselho Regional de Fisioterapia e**
912 **Terapia Ocupacional (CREFITO):** É, eu acho que dependendo, tem que ter alvará, né?
913 Para ser emitido o alvará tem que ter a vigilância sanitária, enfim, tem que ter órgãos que
914 tem que fazer essa vistoria para liberar o uso. Mesmo não sendo necessariamente um
915 estabelecimento de saúde, é uma academia, mas também tem um viés de saúde, óbvio,
916 né? Então, acho que tem a questão do órgão público, para ter o alvará tem que ter tido a
917 fiscalização, né? Depois até da questão da boate Kiss, enfim, tem uma série de critérios
918 que, enfim, o estabelecimento tem que cumprir para ganhar o alvará. A gente sabe de
919 casos, por exemplo, de academia, que pessoas que sofreram acidentes graves e até
920 faleceram por questões de equipamentos, manutenção, né? Então, que também afeta toda
921 a população e, nesse caso, é uma denúncia específica de uma pessoa com deficiência, pela
922 descrição que tu traz, tem uma questão aí de vigilância sanitária, me parece. Mas também,
923 claro, a questão da entidade de classe, no caso, o Conselho Regional de Educação Física,
924 o CREF, mas acaba que o conselho profissional acaba tendo um viés de um olhar dos
925 profissionais, se eles estão habilitados, se eles são formados, enfim. Não sei se o
926 proprietário daí também seria educador físico, enfim, mas talvez o conselho profissional
927 não teria tanta gerência sobre essa questão mais dos serviços que são prestados, né? Mas
928 é uma situação mais de espaço físico. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky,**

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

929 **Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:**
930 Essa demanda, Mônica, ela é basicamente assim, uma que o Nelson com certeza enfrenta
931 muito, o Júnior também, talvez a Caline. Eu e a Giselle que frequentamos, às vezes a
932 gente vai em algum restaurante, algum lugar, o banheiro para pessoa com deficiência, o
933 acessível, no caso, ele vira depósito, ele tem balde, ele tem caixa, ele tem um milhão de
934 coisas dentro, e nesse caso ele era sujo, havia um buraco no teto, que causava ali outras
935 sujeiras, enfim, ele ficava de forma. Então, não teria a ver com os profissionais da
936 educação física, não tem reclamação nesse sentido. Entra aí sim a, a vigilância sanitária
937 e, e outras questões. **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência -**
938 **COEPEDE:** Ah, nós temos aí dois problemas diferentes. Primeiro, a questão do alvará.
939 Nós temos uma lei, para meu ponto de vista, absolutamente estúpida, que atividades de
940 baixo impacto não precisa comprovar nada, não precisa autorização de nada. Basta dizer
941 que tem aí, a malfadada Pousada Garoa. Que disseram que tinham todos o PPCI e não
942 tinham absolutamente nada, mas botaram ali que tinham e receberam os alvarás. Tá? E
943 isto ocorre com todos. O outro problema é o Departamento Geral de Fiscalização, que
944 simplesmente não funciona. Infelizmente não funciona, e não funciona mesmo. Eu tive
945 inúmeras situações em que abordei fiscais na rua que os fiscais não sabiam o que fazer,
946 que não receberam nenhum treinamento. E teve um que me disse assim: "Eu só sei cuidar
947 de fiscalização ambiental. Disto aqui, de acessibilidade, eu não entendo porcaria
948 nenhuma. De trânsito eu não entendo nada. Não entendo nada." E isso é geral na Diretoria
949 Geral de Fiscalização. Que eles passaram todos os fiscais para lá e não deram orientação
950 nenhuma. Então, isso é grave. E essa questão do alvará é gravíssima, o alvará dessas
951 empresas de baixo impacto, elas não precisam comprovar nada, elas simplesmente tem
952 que dizer que tem e acabou. Eu, qualquer pessoa física que vá pedir qualquer coisa para
953 a Prefeitura tem que provar tudo. Eu brinco sempre que tem que provar que a avó casou
954 virgem. Tá? Agora, essas empresas simplesmente dizem que tem e tem um. E isto se
955 repete, acontece nessa academia e acontece em diversos outros órgãos deste município,
956 sem problema nenhum. E ele vai continuar existindo porque eles vão continuar
957 concedendo alvará sem fiscalizar absolutamente nada. **Dilceu Júnior, Conselho**
958 **Estadual da Pessoa com Deficiência - COEPEDE:** É que assim, eu estou observando
959 vocês falarem e, poxa gente, nós estamos em 2026. Meu Deus do céu. Eu fico apavorado
960 porque, assim, a gente não avançou nada em relação a essas questões, sabe? Que são

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

961 coisas que já são desde os anos 90, mais ou menos que a gente começou a falar em
962 acessibilidade, né? E a gente conseguiu criar várias leis, a gente conseguiu criar várias
963 normativas que tinha que ser de acordo com o a LBI, com a Lei Brasileira de Inclusão,
964 né? E nada disso a gente avança. Parece que existe uma coisa assim, eu vejo aqui pelo
965 COMDEPA, eu vejo pelo meu conselho também no município de Viamão. Entendeu? A
966 gente também tem vários problemas lá em relação a esses banheiros, por exemplo, um
967 banheiro público da praça central, um banheiro público da praça central é depósito dos
968 caras de limpeza da cidade. Entendeu? Um dia eu cheguei apertado no banheiro, o cara:
969 “Só um momento que eu vou ali tirar umas coisinhas”, mas o cara não parava mais de
970 tirar coisas de dentro do banheiro. Eu disse assim: "Tu queres que eu chame o caminhão
971 ali para poder carregar as coisas, meu amigo?" Sabe? Eu fui irônico com aquilo ali, né?
972 Porque eu acho assim, gente, é um absurdo, é uma falta de respeito, primeiro, uma falta
973 de respeito. Né? Porque nós lutamos pelo o quê? Nós lutamos para ser tratados como todo
974 mundo. Se tu tens o direito de entrar num banheiro limpo como uma pessoa normal, por
975 que nós temos que entrar num banheiro que é depósito? Por que nós temos que aceitar
976 isso? Acho que, gente, a gente está muito naquela do amiguinho, do tapinha nas costas e
977 está tudo bem, a vida continua e vamos seguindo. Eu acho que a gente tem que mudar um
978 pouco a nossa postura. Eu acho que a gente tem que cobrar de quem tem que ser cobrado.
979 Eu acho que a gente tem que cobrar é do Ministério Público, a gente tem que fazer o
980 Ministério Público funcionar. Tem que funcionar. Tem que ter, entendeu? Tem que ter
981 retorno para todos, entendeu? E não é só para a deficiência física, mas é para todas as
982 deficiências. Agora mesmo, ontem, só para complementar, ontem nós fomos no shopping
983 Iguatemi, não o Praia de Belas, mas nós fomos no outro Iguatemi. O Iguatemi, para vocês
984 verem, nós, pessoas com deficiência, para ir no banheiro, tem que pegar um Uber dentro
985 do Iguatemi. É um absurdo. Tem que pegar um Uber dentro do Iguatemi para ir no
986 banheiro, porque só tem um banheiro adaptado no térreo, que é perto da praça de
987 alimentação, e se a pessoa está lá no outro lado do Iguatemi, se o cara está apertado, até
988 o cara chegar, já deu problema, entendeu? E outra coisa, sem contar o banheiro péssimo.
989 Banheiro péssimo, sujo, porta danificada, um horror, um horror, um absurdo. Não passa
990 a scooter, se a pessoa tiver de scooter e não conseguir se locomover. Não entra dentro do
991 banheiro, fica fora. Por exemplo, o cara que pega a *scooter* lá, que não tem um controle
992 popular, ele tem que ir se arrastando para dentro do banheiro. Foi o que eu disse para o

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

cara lá: "mas peraí, se eu pego essa scooter e não consigo entrar no banheiro, eu tenho que sair da scooter e vou me arrastar para dentro do banheiro? Só que é o seguinte, eu vou me sujar todo", porque estava podre, fedorento, sujo, horrível. E eu acho que nós tínhamos que fazer isso, sabe? Encaminhar essas coisas e ir para os órgãos que são competentes, cobrar e dar prazo. Ó, o prazo é esse: é 30, é 40, é 50 dias para vocês darem um retorno para nós, porque, olha, está demais. Gente, está demais, é um absurdo.

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: Tem duas inscrições aqui, e depois o Nelson. Eu acho que a Mônica

estava inscrita primeiro. **Mônica Paula Thomé, Conselho Regional de Fisioterapia e**

Terapia Ocupacional (CREFITO): Eu só queria comentar que, novamente, aquela

questão que o Nelson traz, as pessoas com deficiência têm aquela cultura de que elas não saem de casa, elas não saem, elas não são vistas. Então, o banheiro adaptado pode ser um

depósito, porque não vai aparecer nenhuma pessoa para usar, pode estar em más

condições. E também essa questão, que é a segunda reunião, plenária, acho que tu mesmo

trouxe sobre a questão do banheiro num shopping, que tinha toda uma série de

identificações para tu poder passar numa catraca. Tinha que ter o facial. Toda uma

situação, dificultando o acesso da pessoa com deficiência. Então, eu acho que a gente

poderia, uma sugestão é tirar fotos. Quando vier uma denúncia, que faça fotos, tire, né?

A gente trabalha muito, quando tem denúncia, tu fazes registros de fotos. Quanto mais

elementos tu conseguir juntar, como a gente fez com as fotos de estacionamento. Tira a

foto, ó, tem um carro estacionado. E para sair do banheiro, tem que apertar um botão que,

se tu não souber que aquilo ali é para apertar, não sai de lá de dentro. **Cristina Mazuhy**

Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos –

FREC: Agora o Thúlio, está inscrito. **Thúlio Jahnke, Federação Nacional de**

Educação e Integração dos Surdos (FENEIS) - Titular: Era sobre isso mesmo que eu

queria falar, sobre a questão da identificação facial. Eu queria saber se teve alguma outra

notícia ou não sobre esse banheiro, se foi resolvido ou não. **Cristina Mazuhy Antunes**

Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: Não

teve. Nelson, para a gente poder dar uns encaminhamentos sobre os assuntos para as

pessoas com deficiência visual, em razão de uma agenda ali, mas pode falar. **Nelson**

Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COEPEDE: Eu quero citar só

três exemplos, porque eu, sinceramente, não acho que é muito preocupante os órgãos

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1025 privados, mas eu acho preocupante os órgãos públicos, que são quem fazem as coisas.
1026 Então, eu quero citar três exemplos. Um, que eu quase fui preso no Fórum da Protásio
1027 Alves. Porque eu cheguei no Fórum da Protásio Alves e fui usar o banheiro. O banheiro
1028 é espetacular, só que estava atulhado de coisas. Eu saí indignado e pedi para falar com o
1029 diretor do Fórum. E fui até o quarto andar, que era onde fica o diretor, e eu entrei, e ele
1030 deu o azar que, quando eu entrei na sala dele, que ele foi me atender, na entrada eu vi que
1031 tinha uma porta lateral aberta que era o banheiro privativo dele, que era maior que o
1032 banheiro da pessoa com deficiência. E aí eu reclamei que o banheiro estava
1033 completamente atulhado, e ele me disse: "Senhor, me perdoa, mas a gente fez esse prédio
1034 novo e esqueceu do lugar para fazer de depósito o material de limpeza, então as faxineiras
1035 estão usando ali". Aí eu quase fui preso porque eu disse: "E por que que o senhor não põe
1036 no seu, então? O senhor pode se locomover, por que não põe no nosso lá?". Esse é um
1037 caso do Fórum da Protásio Alves. Dois casos da prefeitura: o banheiro do Mercado
1038 Público, que é chaveado. Tu tem que pedir, pelo amor de Deus, para abrir o banheiro para
1039 ti. E o segundo caso, que eu acho que é o pior de todos, é do Centro Administrativo do
1040 Município, ali na João Manoel, número 90. Aquele prédio, quando a prefeitura recebeu
1041 da Habitasul e assumiu, levou 6 meses para assumir. Quando assumiu, me avisaram:
1042 "Nelson, tu sabe se tem banheiro acessível lá?". Eu digo: "deve ter". E fui lá conversar
1043 com a nossa amiga Alda D'Jaine, conversei com a Alda D'Jaine, e a Alda D'Jaine me
1044 levou para falar com a engenheira, a arquiteta responsável pelo prédio. E ela disse: "ah,
1045 me desculpa, Nelson, a gente não previu isso porque nós estamos muito recentes aqui".
1046 Eu disse: "mas vocês levaram 6 meses para assumir o prédio?". "É, mas a gente não deu
1047 tempo". Então ela disse: "eu queria lhe perguntar, inclusive, se a gente precisa fazer um
1048 acessível em cada andar ou se a gente pode fazer apenas três?". Eu disse: "olha, o ideal
1049 seria em todos os andares, mas eu até aceito que faça em alguns e coloque placa em todos
1050 os andares dizendo onde é que estão". Ela ficou, ela me prometeu que em 60 dias fazia.
1051 Aí eu saí do prédio, e o nosso amigo Lennon me telefona. O Lennon era um estagiário
1052 de Letras. Estava lá no prédio, me ligou e disse: "Nelson, o que tu estavas ali falando com
1053 a arquiteta?". Eu disse: "estava". "Pois é, então, ela disse que não tem banheiro acessível?
1054 Volta aqui, que nós temos seis banheiros acessíveis no prédio e ela não sabe". A arquiteta
1055 da Prefeitura, responsável por isso, estava 6 meses cuidando daquele prédio e não sabia
1056 que tinham seis banheiros acessíveis, para ver a importância que eles dão para a causa.

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1057 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
1058 **para Cegos – FREC:** Certo. Eu vou dar um encaminhamento. Primeiramente, eu
1059 pergunto, concluiu, Nelson? Tá. Obrigada. Bom, então assim, gente, me ocorre, diante de
1060 todas essas denúncias, que vocês possam encaminhar todas elas, por favor, para o e-mail
1061 do COMDEPA, para a gente formular um documento com todas elas. Eu sei quem já
1062 mandou, o outro já mandou e a gente já foi em tal lugar e já viu. Mas eu não sou a pessoa
1063 que pensa que a gente já falou sobre isso e que não vai adiantar. Não, não interessa. Eu
1064 peço que vocês façam isso com a maior urgência possível, que encaminhem para o e-mail
1065 do COMDEPA. Tanto eu quanto a Giselle, o pessoal ali da assessora tem o acesso para
1066 poder nos dar o suporte. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** Cris, eu facilitaria, por
1067 exemplo, se nós formos pensar num meio de comunicação da população com o nosso
1068 conselho, obviamente deve chegar por e-mail, porque não vão ter acesso aos nossos
1069 contatos pessoais. Mas eu penso que, como aqui a gente tem essa proximidade, já esse
1070 contato, isso poderia ser enviado tanto para a gente quanto no grupo, não no de notícias,
1071 mas no grupo dos conselheiros. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação**
1072 **Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** No grupo da gestão, não
1073 individualmente para ti, nem para mim. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** O grupo
1074 da gestão, mas aí só nós temos esse acesso. Aí a gente, a gente pode passar. Só que assim,
1075 para facilitar, porque daí a gente constrói um documento, compilando todas essas
1076 informações e denúncias e, enfim, a gente faz um documento bem elaborado quanto a
1077 isso. Mas pode ser até por WhatsApp, para facilitar fotos. **Cristina Mazuhy Antunes**
1078 **Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Eu
1079 gostaria de pedir que vocês enviem no grupo da gestão, que é só nós conselheiros. Senão
1080 vocês mandam coisa para a Giselle, mandam para mim. **Giselle Guimarães Hubbe,**
1081 **SMIDH:** Mas é que daí, por exemplo, o Júnior e o Nelson não estão nesse grupo da
1082 gestão. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de**
1083 **Entidades de e para Cegos – FREC:** Então, tem que ser direto para a gente. Mas aí a
1084 gente repassa lá no grupo para todo mundo ficar sabendo. Por favor. Porque senão fica
1085 uma conversa cruzada. Isso fica perfeito, está maravilhoso, porque daí a gente sabe qual
1086 é o assunto, porque vai que, de vez em quando, limpam o grupo lá. A gente não limpa o
1087 grupo da gestão, mas pode acontecer. Bom, é que eu quero dar um andamento, mas, por
1088 favor. [Falas concomitantes]. Tá, então deixa eu falar o assunto aqui, alguns

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1089 encaminhamentos, eu tenho percebido, e acho que a Marta e o Flávio vão concordar com
1090 isso. Nós vamos a um supermercado, tá? Pode ser a maior companhia aí que a gente tem,
1091 ou pode ser um outro supermercado, e a gente fica lá procurando um atendente, enfim,
1092 alguém para nos auxiliar. Primeiro, que a gente não acha o caixa preferencial, tá? Eu pego
1093 e vou em qualquer um, que nem a Giselle falou, né? A gente pega e vai em qualquer um
1094 e as pessoas ficam nos olhando com aquela cara lá. Bom, mesmo de bengala, né? Daí, o
1095 que é que acontece? Bom, essa cor, a identificação do caixa, de uma outra cor, certo,
1096 também não adianta. Para mim resolve, mas para o cego não resolve. Eu tenho
1097 frequentado alguns supermercados de outras redes que têm um totem, ele é rebaixado na
1098 altura de pessoa em cadeira de rodas e também para pessoas com nanismo, facilita. E ele
1099 faz a leitura do produto e do valor. Eu gostaria de informar e ver a opinião, acho que
1100 ninguém vai se opor a isso, que o COMDEPA encaminhasse para que todos os
1101 supermercados, todas as redes, né, especialmente aquela bem grandona que todo mundo
1102 tem o seu favorito, pudesse estar implementando esse tipo de dispositivo, porque para
1103 nós, deficientes visuais, é ouro. Aquele totem que tem lá pelo meio do caminho, de vez
1104 em quando. O totem de preços. Eu vou ter que dizer os supermercados, para vocês
1105 trazerem à memória visual, tá? Nos Zaffari, por exemplo, tem o totem em quase tudo que
1106 é corredor. Tem um leitor de código, agora, o leitor de código. Ele faz "pi-pi", que beleza.
1107 Não sei o que é que está escrito ali se alguém não passar ou se eu não abrir o meu celular
1108 e ficar. Estou eu lá, saindo de um lugar que eu frequento aí durante a semana, e entro no
1109 Rissul da Cristóvão Colombo. No Rissul da Cristóvão Colombo, espalhado pelo meio do
1110 supermercado e com um pedestal que a gente consegue achar com a bengala, tem outros
1111 leitores de código, que são numa altura bacana para cadeirante e também adequada para
1112 pessoa com nanismo, e tu passa o produto ali, ele fala o produto e o valor. Pelo amor de
1113 Deus, revolucionou a minha vida, sabe? Então, quero dar esse encaminhamento, né? Aí
1114 a Giselle vai ajudar, enfim, vamos fazer a construção desse documento para notificar.
1115 **Marta Brizola, Associação de Cegos do Rio Grande do Sul – ACERGS:** Eu tenho que
1116 puxar a sardinha para a Panvel, mas a Panvel já tem esses totens de preço, que tu só coloca
1117 e ele fala: "Dorflex, 36 comprimidos, R\$ 22". **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky,**
1118 **Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** É isso que a gente
1119 precisa, tá? Tem também, pessoal, laboratórios, como eu estive fazendo check-up aí essas
1120 semanas. Eu sei que aqui a gente trata o SUS e as pessoas que são atendidas pelo SUS,

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1121 mas eu acho que a gente consegue fazer essa dobradinha, porque também tem exames
1122 que são encaminhados para laboratórios e tudo mais, outros serviços que possam ter isso,
1123 porque eu fiquei num laboratório aí, aliás, eu estou frequentando dois. E vocês sabem que
1124 eu sou servidora, então eu tenho a questão do convênio. Mas isso não quer dizer, porque
1125 tem que ter em qualquer lugar, e no IPE vem também a bendita da senha. O que é que
1126 acontece? Chego lá, faz "ti-tum". E daí o "ti-tum"? Estou eu com uma bengala, parada no
1127 meio do laboratório. São dois, um começa com W, outro começa com E, e nenhum dos
1128 dois me diz que sou eu a senha. Então, eu acho que esse mesmo tipo de dispositivo, se
1129 nós tivermos alguém com maior conhecimento aí da TI, da tecnologia, que possa estar
1130 nos auxiliando, até a Giselle ali, para a gente estar formulando esses documentos, acredito
1131 que ninguém vai se opor a esse tipo de providência, porque a gente fica bancando o
1132 ridículo. Eu fui na Santa Casa esses tempos ali também, fiquei lá num painel que eu não
1133 faço ideia do que é que estava dizendo. São esses os encaminhamentos, Marta, pode se
1134 retirar. Eu queria te agradecer mais uma vez, não só pela presença sempre, sempre
1135 também traz mais alguém para contribuir, e também pela cedência lá, a recepção que
1136 tivemos lá na ACERGS no mês passado. Então, esses seriam os dois encaminhamentos,
1137 antes da fala ali da Ana Paula, que eu não esqueci. Questões assim que são bem para o
1138 deficiente visual mesmo, mas que vai facilitar para todo mundo, né? É bem simples como
1139 a pessoa pedindo água. Todo mundo concorda, olha. Ana Paula, por favor. **Ana Paula**
1140 **Henry Camara, SMAS:** Eu não sei da viabilidade, as pessoas poderem estar divulgando,
1141 inclusive essas questões que são bem do dia a dia, né? A questão do banheiro, no
1142 Iguatemi, eu tenho familiares que moram ali perto, também não sabia. Acho que quem
1143 não tem deficiência também não presta atenção. Então, eu vi um vídeo de uma menina
1144 que tem a doença de Crohn e ela, quando vai no banheiro, avalia todos os aspectos. Ela
1145 disse: "Estou num restaurante aqui. Olha, pessoal, tem que funcionar assim, assim,
1146 assado. Aqui não funciona isso, eu estou provando". Sabe? Eu achei super esclarecedor,
1147 assim. Acho que, parte também como uma forma de denúncia, mas também de estar
1148 avaliando cada espaço, assim. Acho que você acabou de comentar assim da questão do
1149 leitor, né? O quanto a gente não se deu conta da altura, né? De que lugar tem, né? Então,
1150 eu acho que, a medida que a gente tornasse um vídeo, né, de repente isso está propagando,
1151 a gente está tomando publicidade, assim. E a gente poder estar divulgando mais. Eu acho
1152 que era interessante. Não sei se para vocês isso é viável. **Cristina Mazuhy Antunes**

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1153 **Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos –**
1154 **FREC:** Giselle, quer falar um pouco sobre isso? A possibilidade de vídeos. **Giselle**
1155 **Guimarães Hubbe, SMIDH:** É interessante, mas tem muita gente já fazendo na internet.
1156 A questão é que o algoritmo entrega o que quer. Mas tem muito conteúdo já. Eu que tenho
1157 deficiência visual, sigo muita gente que tem deficiência visual. Eu acho que hoje a gente
1158 viralizar conteúdo vai ser mais do mesmo, porque isso já viralizou. A questão é
1159 comportamental mesmo, é cultural, né? Então, enfim, eu acho que para o setor público a
1160 gente tem meios de fiscalizar e para o setor privado a gente tem meios de conscientizar.
1161 É isso. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de**
1162 **Entidades de e para Cegos – FREC:** Certo. Mas eu não descarto. **Mônica. Mônica**
1163 **Paula Thomé, Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional**
1164 **(CREFITO):** Eu queria só contribuir, assim como a Cris comentou, que os conselheiros
1165 são convidados a participar dos espaços, eu acho que todos nós, conselheiros, somos
1166 também fiscais natos. Com certeza. Acho não, somos. Tenho certeza disso. Né? Então,
1167 todos nós, além do COMDEPA receber as denúncias, todos nós, as entidades, todo mundo
1168 que está aqui, a cada situação que se depare, sejam, atuem ali como um fiscal e faça esse
1169 reconhecimento e traga a denúncia. Porque daí tem a questão das redes sociais, enfim, né,
1170 vários influencers, tem muitos vídeos e tal, também sigo várias pessoas, enfim. Mas isso
1171 não vai ter uma repercussão em termos de fiscalização, multa, necessariamente. Pode ser
1172 que tenha, mas pode ser que seja mais um. Mais um vídeo, mais uma, né? E como todos
1173 nós somos fiscais, a gente faz esse trabalho. Nós somos em muitos, a gente fiscaliza isso.
1174 Olha as denúncias que vêm dos banheiros, recebemos e a gente formaliza isso via
1175 Conselho Municipal e dá a voz e faz chegar no gestor, seja público ou privado, para
1176 sinalizar: “Olha, isso aqui está errado, isso aqui não pode acontecer”. Daí a gente
1177 consegue, e a gente tem essa representatividade aqui dentro, né, o nome do COMDEPA,
1178 enfim, na instância que a gente está, a gente tem legitimidade, não deslegitimando a o que
1179 vem pelas redes sociais, não é isso, mas a gente é uma entidade, um órgão público
1180 reconhecido. Nós somos do controle social, a gente tem esse reconhecimento, esse
1181 respaldo e essa voz. Então, eu sugeriria, todos nós somos fiscais. **Cristina Mazuhy**
1182 **Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos –**
1183 **FREC:** Perfeito, está maravilhosa, juntando com a ideia da Giselle, de vocês nos
1184 mandarem também as coisas no grupo e todos terem a mesma informação, eu vou passar

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1185 a palavra para o Júnior, que depois eu vou falar uma coisinha que o Júnior não vai gostar
1186 muito, mas eu vou falar. **Dilceu Júnior, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência**
1187 **- COEPEDE:** Rapidinho. Mas assim, o que eu ia dizer, lá no nosso município surgiu até
1188 uma sugestão dos nossos conselheiros, eles terem um cartãozinho, ter um cartãozinho na
1189 carteira, que “ó, Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, meu nome é fulano de
1190 tal”, completinho, “sou conselheiro”, e ali está o número da lei do conselho, e aí a pessoa
1191 mostra para aquela pessoa que realmente é o conselheiro. Porque as pessoas, a gente
1192 chega, é um tipo uma credencial, porque a pessoa chega “ah, eu sou o conselheiro”, o cara
1193 não vai nem acreditar. Mas no momento que tu está ali e, de repente, até tem o carimbo
1194 do COMDEPA, vocês têm isso, mas eu estou dizendo que é uma sugestão que foi sugerida
1195 lá para nós. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH PMPA- TITULAR:** Mas isso a Érica
1196 já vinha falando. A gente já pediu de todas as maneiras que a gente fizesse isso aqui,
1197 porque, enfim, é o carteiraço de conselheiro do COMDEPA, né? E a secretaria não tem o
1198 recurso disponível para isso, a Prefeitura não tem o recurso, não disponibiliza o recurso
1199 para isso. Daí o que que a Mônica do CREFITO fez na época? A Simone. A Simone do
1200 CREFITO fez na época um modelinho e tal para que cada um fizesse do seu próprio bolso.
1201 É esse o esquema, entendeu? Já existe o modelinho, a gente pode resgatar isso. **Cristina**
1202 **Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para**
1203 **Cegos – FREC:** Pode disponibilizar isso lá no grupo, por favor. **Nelson Kalil, Conselho**
1204 **Estadual da Pessoa com Deficiência - COEPEDE:** Eu, particularmente, discordo disso,
1205 porque a legitimidade do COMDEPA, de qualquer conselho, não está no conselheiro, está
1206 no pleno, no que for decidido aqui. E aí nós, dando isto, o conselheiro, ou algum
1207 conselheiro, a maioria não, a grande maioria não, mas algum conselheiro vai se julgar no
1208 direito de tomar atitudes que não seriam tomadas pelo conselho. **Giselle Guimarães**
1209 **Hubbe, SMIDH:** É, decisões não podem ser tomadas, determinadas atitudes,
1210 exatamente, não podem ser tomadas. O poder de fiscalizar é do próprio, é de natureza do
1211 conselheiro, mas de trazer para o colegiado. Eu sempre falo também. **Cristina Mazuhy**
1212 **Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos –**
1213 **FREC:** Acredito que a finalidade seja a identificação do conselheiro. **Nelson Kalil,**
1214 **Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COEPEDE:** Até porque nós temos, só
1215 para complementar, até porque nós temos aqui, seguidamente, na maioria das vezes,
1216 opiniões divergentes da maioria das questões, e prevalece a maioria do pleno, né? E aí os

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1217 conselheiros que forem derrotados têm que se submeter à maioria, simples, né? Então,
1218 por isso que eu acho inadequado ter um crachá de conselheiro. **Cristina Mazuhy**
1219 **Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos –**
1220 **FREC:** Eu sou obrigada a concordar com o Nelson. Eu odeio dizer isso. [Risos]. Estou
1221 brincando, Nelson. Mas, visto por esse ângulo, eu acho que a camiseta está de bom
1222 tamanho, mas coloco aí para a plenária. **Mônica Paula Thomé, Conselho Regional de**
1223 **Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITO):** Ainda dentro desse assunto, na
1224 época, a Simone, no caso, era a titular, eu era a suplente, estava mais acompanhando,
1225 enfim, né? Eu até coloquei no grupo, eu tinha entendido que a questão do crachá, na
1226 época, como eu sou conselheira no Conselho Estadual de Saúde e no Municipal de Porto
1227 Alegre, nós temos o crachá, mas o crachá para ser usado na hora da plenária, não fora da
1228 plenária. Tu recebe ele quando tu chega e tu devolve ele quando tu vai embora. Que é
1229 mais por uma situação de voto, né? Quando tem o voto da pauta, tu levanta o crachá pela
1230 entidade, conselheiro titular, está, é um voto por entidade, enfim. Eu não tinha entendido
1231 que esse crachá também seria usado fora, como uma carteirinha, por exemplo, de se
1232 apresentar. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** É, o crachá era uma carteirinha, não era
1233 para aqui, porque aqui na plenária a gente não costuma votar levantando o crachá, que
1234 nem congresso, né? **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência -**
1235 **COPEDE:** Só para complementar, desculpa, mas bem rapidamente, só para
1236 complementar. Eu falei tudo isso porque já houve problemas disso no Conselho
1237 Municipal de Saúde, que deu essa credencial e alguns conselheiros tomaram atitudes que
1238 não eram recomendadas. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-**
1239 **grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Thúlio agora está inscrito. **Thúlio**
1240 **Jahnke, Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (FENEIS) -**
1241 **Titular:** Então, eu acho essa ideia do crachá importante, porque muitas vezes a gente
1242 chega aqui, eu enquanto surdo, e não consigo me comunicar com a portaria do prédio,
1243 por exemplo. Então, se eu tenho um crachá, ele já sabe que eu venho para a reunião do
1244 COMDEPA, então facilita e eu consigo entrar direto, mais fácil. **Giselle Guimarães**
1245 **Hubbe, SMIDH:** Essa portaria do prédio nem sabe o que é o COMDEPA. **Thúlio**
1246 **Jahnke, Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos – FENEIS:** É, ou
1247 às vezes na secretaria, ou a portaria, eu não consigo me comunicar. **Cristina Mazuhy**
1248 **Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos –**

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1249 **FREC:** Eu vou fazendo, justamente pensando o lado do Thúlio, pensando o nosso lado
1250 deficiente visual que a gente nem enxerga esse crachá, mas pensando também o que o
1251 Nelson falou, que eu achei muito ponderado, junto com o que a Giselle trouxe. Então, eu
1252 preciso que a gente encaminhasse isso de forma que, na concordância dos conselheiros
1253 da existência desse crachá, que ele fosse única e exclusivamente para identificação nesses
1254 casos de portaria, né? Giselle, não sei se tu quer formular melhor essa ideia, até porque
1255 tu acompanhou essa história da Érica e da Mônica lá já faz tempo. Da Simone, né? **Giselle**
1256 **Guimarães Hubbe, SMIDH:** É, o objetivo da Érica era carteiraço, né? A Érica tem esse
1257 perfil, assim, ela questionou muito. Não era por uma questão, pelo que eu entendi, de
1258 identificação num local apenas, mas sim porque muitas vezes a área do autismo exige
1259 uma luta diferenciada, né? Então, muitas vezes ela estava lá no Hospital São Pedro e me
1260 ligava porque era descredibilizada, porque ela se apresentava como conselheira do
1261 Conselho Municipal, tipo, para eles assim, tanto faz o Conselho Municipal. Mas o crachá
1262 também, eu acho que não vai fazer muita diferença, vai continuar sendo tanto fez como
1263 tanto faz. Eu tenho um crachá da Prefeitura de Porto Alegre, não adianta de nada, ninguém
1264 está nem aí para mim. Então, não adianta, sabe? A questão é que a gente pode, mais uma
1265 vez, votar isso, só que hoje a gente não pode votar. Daí tem que ser ponto de pauta para
1266 a próxima plenária. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense**
1267 **de Entidades de e para Cegos – FREC:** Fica esse encaminhamento para a próxima.
1268 **Dilceu Júnior, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COEPEDE:** Bem
1269 rapidinho, assim. Porque assim, a ideia da Érica é que ela sofre com certas situações. E
1270 também sofre. Ela colocou na situação dela, tá? A gente vendo pelo lado dela. A gente
1271 vendo pelo lado do colega surdo aqui, o Thúlio, ele tem também essa dificuldade. O que
1272 acontece? Qual foi a ideia? Por exemplo, para nós lá, a ideia foi colocada porque as coisas
1273 lá não acontecem de acordo que tem que acontecer, ainda falta, é falha, né? Não é a
1274 questão de que a pessoa vai usar e vai tomar uma certa atitude porque está com aquilo ali.
1275 Eu acho que tem que ter critérios também. Eu acho que isso cabe também a ter critérios,
1276 né? Não queira que tu vai criar uma coisa e tu não vai botar critérios. É como nós
1277 estávamos discutindo ali agora há pouco, o negócio dos patinetes, né? Existe critério? O
1278 cara larga o patinete em qualquer lugar. Existe critério? A gente não sabe se tem. É a
1279 mesma coisa um crachá. Entendeu? Então, eu penso assim, é tudo que a gente cria, a gente
1280 tem que criar e organizar. A gente não é simplesmente criar e largar na nuvem. "Não, eu

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1281 criei e larguei na nuvem, deu". Entendeu? É isso que eu me refiro. É uma situação de
1282 estudo. **Thúlio Jahnke, Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos**
1283 **(FENEIS) - Titular:** Não sei, talvez seria interessante colocar a validade nesse crachá,
1284 né, para não ficar vitalício assim, né? Então naquela gestão, naquele período, tem validade
1285 aquele crachá, né? **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense**
1286 **de Entidades de e para Cegos – FREC:** Vocês podem anotar isso para o assunto de
1287 pauta, gurias? Da executiva aí, por favor. Eu acho que é o melhor encaminhamento, até
1288 porque hoje não temos conselheiros mais para votar nada. Então, assim, quero falar uma
1289 coisa, infelizmente alguns conselheiros já foram embora, mas com quase todos eu já falei
1290 isso individualmente. Eu vou pegar o exemplo do Júnior que está presente, que é esse o
1291 jeito que eu gosto de fazer as coisas, que a pessoa está aqui, eu posso falar. Vocês vão
1292 notar que eu não respondo coisas depois das 20 horas, a não ser que tu me ligue, qualquer
1293 um de vocês, e diga: “Está pegando fogo na minha casa, eu estou no hospital, eu preciso
1294 de ti, vem aqui agora”. Por quê? Dentre tantas atividades que a gente faz, eu também sou
1295 uma diretora sindical. E antes de ser diretora sindical, eu também era uma servidora, era
1296 uma trabalhadora. E a gente precisa manter a saúde mental das pessoas, saúde física e
1297 saúde mental. Então, muitas vezes a gente fica sobrecarregado. Então não levem como
1298 falta de educação, e sim uma preservação da saúde mental de vocês, especialmente o
1299 Júnior, que me mandou um monte de “duzentas horas” da noite. Mas está aqui presente,
1300 então eu posso falar. **Dilceu Júnior, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência -**
1301 **COEPEDE:** Eu também recebo. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação**
1302 **Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Não, aí é que está. Receber a
1303 gente vai receber, mas dar seguimento, eu só vou responder, salvo casos esses que eu
1304 falei. Se o Nelson me ligar: “Estou aqui no pronto-socorro, vem aqui”. **Nelson Kalil,**
1305 **Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COEPEDE:** Sempre que falam de
1306 mim, falam que eu estou doente. [Risos]. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky,**
1307 **Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Não, não, desculpa,
1308 poderia estar acompanhando uma pessoa. Pode ser assim: “ganhei na Mega-Sena, vem
1309 aqui pegar o teu dinheiro que eu estou te devendo há séculos”. Aí assim, mas brincando,
1310 pessoal, a gente precisa se preservar. Tem horas que a Giselle está sobrecarregada, ela
1311 tem uma criança, eu também, vocês têm as atividades, vocês têm que resolver o problema
1312 da cadeira, vocês têm que resolver o setor lá que ficou desatendido, as gurias do

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

governamental também. E aqui nós temos pessoas da saúde que sabem que a gente precisa descansar. Então, assim, existe vida além do conselho. Se o resto do conselho vai responder fora do horário, beleza. Se for algo urgente, me chamem no privado, me liguem que eu vou falar com você. Senão eu vou responder no outro dia em horário comercial, tá? Estamos combinados? Não levem para o lado pessoal, como falta de educação, e sim uma diretora sindical que foi servidora a vida inteira e que se sobrecarregou de trabalho dentro desse mesmo lugar aí que o banheiro, enfim, esse mesmo lugar aí que tu falou, o banheiro do magistrado é maior do que o banheiro acessível. Então, eu acho que nós precisamos cuidar de nós, todos e todas. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** E todes. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Sim. Eu ia fazer uma brincadeira, mas não cabe. É assim, eu acho que, independente de ser a presidente, a conselheira ou o conselheiro, nós temos vida pessoal, filhos e maridos, esposas. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH PMPA-TITULAR:** Eu não tenho marido. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Tudo bem, mas tu tem uma filha, tu está gripada, tu quer dormir. Então, isso vai ficar registrado, tá? Que não é por deselegância ou falta de educação, e sim por preocupação desta presidente com a saúde mental de vocês. Se for urgente, me liguem, tá? Que aí eu atendo, não interessa o horário. **Mônica Paula Thomé, Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITO):** Acho que tem essa questão, enfim, pessoal e o que que é do trabalho, mas também lembrando que é um trabalho voluntário, né? **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Exatamente. Muito obrigada por ter lembrado disso. É um trabalho voluntário também, então. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** Na verdade, é um trabalho não remunerado, né? [Falas concomitantes]. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Eu estou muito bem representada por todo mundo que falou aqui, porque sejamos nós que somos não remunerados, sejam as governamentais que estão aqui dentro das suas atividades de ofício, vamos dizer assim, pelo amor de Deus, as pessoas têm vida pessoal, então vamos respeitar isso. Se não for urgente, se não for para cassar uma reunião que eu quase fui, não me liga. Pode falar, estamos em assuntos gerais faz tempo.

5. ASSUNTOS GERAIS

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1345 *(Espaço aberto para manifestações e temas não contemplados na pauta, a critério do*
1346 *Plenário).*

1347 **Dilceu Júnior, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COEPEDE:** Não,
1348 assim, eu só quero fazer uma divulgação do que está acontecendo agora brevemente, no
1349 dia 26 de maio lá em Viamão, na Câmara Municipal de Vereadores, nós vamos fazer o
1350 Fórum da Pessoa com Deficiência, que isso já faz parte do nosso calendário, toda vez
1351 uma vez por ano, né, a gente está fazendo esse fórum. Então, eu gostaria muito de
1352 convidar os conselheiros e a gestão para prestigiar o nosso evento lá. Vai ser a nossa
1353 plenária também no dia 26, agora de maio, das 8 ao meio-dia. Aí vai ter esse fórum onde
1354 a gente vai falar sobre as questões da política da pessoa com deficiência, né? Até o tema,
1355 deixa eu só ver aqui o tema para vocês. O tema é *Implementação dos direitos da pessoa*
1356 *com deficiência, do papel à prática no município*. Tirar do papel para a prática. Vai ser
1357 dia 26, da semana eu não estou lembrado agora. É terça-feira. É a nossa plenária. É a
1358 última terça do mês. E também temos o primeiro campeonato de golball, a primeira etapa
1359 da Copa Gaúcha de Golball, que vai ser realizada no Município de Viamão em parceria
1360 com a prefeitura, juntamente com outros órgãos do Estado, que a gente também está
1361 fazendo uma reunião amanhã, às 11 horas. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky,**
1362 **Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Que conste em ata
1363 que o evento é promovido pela FREC em parceria com o Conselho Municipal de Viamão.
1364 Os demais são apoiadores. **Dilceu Júnior, Conselho Estadual da Pessoa com**
1365 **Deficiência - COEPEDE:** Possibilidade de público entre 60 a 80 pessoas. **Cristina**
1366 **Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para**
1367 **Cegos – FREC:** Só um pouquinho, deixa eu esclarecer para ela. A FREC, a Marta que
1368 estava aqui presente é a vice-presidente, é a entidade que eu represento também, é a
1369 Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos, que ela representa todas as
1370 entidades de cegos do Rio Grande do Sul, assim como a FENEIS representa as de surdos
1371 e acho que a FREDEF as de deficientes físicos. Então, a nossa federação, a qual eu
1372 represento e a Marta é a vice-presidente, então o evento é promovido pelo Departamento
1373 de Esportes da FREC, em parceria super ótima lá com o COMPEDE e os demais
1374 apoiadores, que nem sempre estarão em todos os lugares, porque o evento é dessas duas
1375 entidades. **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COEPEDE:**
1376 Eu quero fazer um informe também rapidinho. Faz um informe. Ah, eu quero lembrar

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1377 para todos e gostaria que depois de publicar no, no grupo do COMDEPA também, que
1378 nós estamos na iminência de começar a Conferência Municipal de Saúde, que é uma
1379 conferência fundamental para nós. Nós temos muito pouca participação de pessoas com
1380 deficiência nas nossas conferências anteriores que houve, e seria importantíssimo todos
1381 nós participarmos para levar a pauta da pessoa com deficiência para dentro da conferência
1382 para a gente aprovar propostas que realmente interessem às pessoas com deficiência.
1383 Infelizmente, porque eu sou muito esquecido, eu estou sem as datas das pré-conferências
1384 e das conferências distritais, mas eu me comprometo a colocar no grupo aí
1385 posteriormente, e lembrar a todos que participaram, porque é realmente fundamental para
1386 nós, as nossas propostas são sempre minoria e sempre muito esquecidas, então nós temos
1387 que estar lá para defender as nossas pautas. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky,**
1388 **Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Encaminha isso
1389 para a gente. Eu quero te lembrar aqui, qual é a reunião que tu disseste que o COMDEPA
1390 não estava presente, que foi uma pauta da saúde? É, que eu queria dizer para a Giselle e
1391 não me lembrava qual era a atividade. Porque nós temos o Maurício e a Giselle, eu acho,
1392 que participam lá do grupo de saúde. Já pegando o gancho, senão eu vou me esquecer o
1393 que é que eu quero perguntar. **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com**
1394 **Deficiência - COEPEDE:** Era o GT da saúde, do Plano Municipal da Pessoa com
1395 Deficiência. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de**
1396 **Entidades de e para Cegos – FREC:** O Maurício participa e é representante. **Nelson**
1397 **Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COEPEDE:** Baseado nisso, eu
1398 pedi na semana retrasada uma reunião com o Secretário Ritter, e essa reunião foi efetivada
1399 na semana passada para tratar exatamente de questões. As questões que a gente tratou foi
1400 a questão do fechamento da CEREPAL e, portanto, ficando centenas de pessoas com
1401 deficiência desassistidas, tanto na reabilitação física quanto na física e intelectual, quanto
1402 na dispensação de OPMs. Tratar da questão das fraldas, que é um absurdo que a Secretaria
1403 está fazendo na dispensação de fraldas geriátricas, tá? Quando também na parte do
1404 transporte sanitário eletivo, e pedir soluções para ele. Não tivemos muitas alternativas
1405 para a questão das fraldas e para a questão do transporte, mas deixamos os pedidos feitos
1406 lá e estamos tentando resolver a situação da CEREPAL, mas também é complexa e
1407 estamos tentando fazer isso. E esta reunião não foi pedida nem pelo COEPEDE, foi
1408 pedida pelo Nelson Kalil como pessoa física. Em função de uma série de questões. Mas

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1409 tratando de assuntos que interessam tanto ao COEPEDE quanto ao COMDEPA, mas foi
1410 um pedido do Nelson Kalil pessoa física, mas para tratar desses assuntos que eu estou
1411 repassando o resultado dessa reunião. **Mônica Paula Thomé, Conselho Regional de**
1412 **Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITO):** Eu tenho uma informação da
1413 Conferência Municipal de Saúde aqui. Acabei de botar no grupo do COMDEPA. Tá. É
1414 um material de divulgação das rodadas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Porto
1415 Alegre nos territórios dos conselhos distritais. A conferência vai ser dia 2, 3 e 4 de julho
1416 de 2023, com o tema “Saúde, democracia, soberania e SUS: cuidar do povo é cuidar do
1417 Brasil”. E daí depois então segue a, as datas das atividades regionais, que são no dia 5/5,
1418 8/5, 11/5, 12/5, 13/5, 18/5 e 19/5, 20/5 e 2/6. Então, e daí tem os eixos, né, os bairros,
1419 tudo ali. Então foi colocado no grupo, tá? **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa**
1420 **com Deficiência - COEPEDE:** Foi bom falar nisso, porque a parte fundamental, vamos
1421 ver no mês de junho, quatro pré-conferências, e a participação dessas quatro pré-
1422 conferências é fundamental para participar da conferência e poder ser candidato, ser
1423 delegado estadual da conferência. Então, essas pré-conferências que serão no mês de
1424 junho é fundamental que participe-se pelo menos de uma delas para estar eleito. As pré-
1425 conferências, eu acho que estão todas elas em junho. **Geórgia Volkmer, Secretaria**
1426 **Municipal de Saúde – SMS:** Não, é 28 de maio, 11 de junho, 18 de junho e 24. **Nelson**
1427 **Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COEPEDE:** Essas são
1428 obrigatórias a participação de pelo menos em uma delas. E para o Thúlio, nós
1429 asseguramos ali com o Conselho Municipal de Saúde, que pelo menos em cada, em cada
1430 etapa tenha pelo menos um grupo com intérprete de Libras. **Cristina Mazuhy Antunes**
1431 **Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Não
1432 entendi um grupo. **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência -**
1433 **COEPEDE:** É que as pré-conferências serão com, se não me falha a memória, 200
1434 pessoas e serão divididos em quatro grupos de 50 pessoas. É por eixos, em cada um dos
1435 eixos. [Falas concomitantes]. Foi exatamente este o meu pedido. Só que, infelizmente,
1436 como sempre, os recursos destinados pela Secretaria são insuficientes para todos esses.
1437 Então, sob protestos, nós aceitamos que pelo menos um grupo tenha intérprete de Libras
1438 e todos eles tenham áudio descrição e tudo seja, toda a acessibilidade seja plena. **Giselle**
1439 **Guimarães Hubbe, SMIDH:** É, mas não dá para aceitar isso. [Falas concomitantes].
1440 **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COEPEDE:** Eu

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

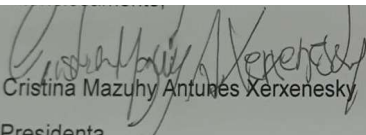
1441 concordo plenamente, Thúlio. E só para tu ter uma ideia, na conferência passada, eu tenho
1442 vergonha disso até hoje, eu fiquei devendo com o intérprete de Libras que eu consegui
1443 para um grupo, porque não tinha sido previsto nem isso. Então, eu concordo com a tua
1444 indignação, eu tenho certeza que precisa ter em todos os locais. Como eu sempre digo, eu
1445 já disse isso aqui no COMDEPA em outras plenárias, a Giselle vai se lembrar disso, que
1446 o intérprete de Libras tem que ter não porque tem surdo, e sim porque tem que ter,
1447 independentemente de ter o surdo ou não, como a acessibilidade tem que ser não por
1448 demanda e sim porque tem que ter acessibilidade. Só que, com protestos e enviaremos
1449 ofícios para a Secretaria Municipal de Saúde, para o Conselho Municipal de Saúde, com
1450 esses protestos, mas, no momento, foi o que a gente conseguiu. Mas eu concordo
1451 plenamente, não estou discordando de nada, apenas estou dando o que é a realidade hoje.
1452 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
1453 **para Cegos – FREC:** Não podemos oficializar? **Giselle Guimarães Hubbe,**
1454 **SMIDH:** Assim não tem como a gente avançar desse jeito! **Cristina Mazuhy Antunes**
1455 **Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Não
1456 tem! **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** E eu sugiro que não somente nós façamos
1457 isso enquanto conselho, como o Thúlio leve isso à federação, e a FENEIS também tome
1458 alguma providência em relação a isso. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky,**
1459 **Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Fica esse
1460 encaminhamento já postulado pela Giselle. Mais alguma consideração, pessoal? Ficou
1461 esclarecida a questão dos comentários racistas, homofóbicos, machistas? Alguma dúvida?
1462 Capacitistas? Para que conste lá na ata que não é mais admitido, tá? Nem “denegrir”,
1463 essas expressões, tá, Nelson, eu vou te pedir a gentileza que não utilize mais. Inclusive,
1464 eu aprendi isso com a Giselle há mil anos atrás. Não, 500 porque a Giselle é mais jovem.
1465 Nós fomos participar de uma *live* e eu quase cometi essa gafe e a Giselle me lembrou
1466 muito bem disso. Então, que se mantenham todos nós nesse nível de entendimento que
1467 coisas que a gente faz de brincadeira, por isso que eu ia explicar naquela hora do “toses”,
1468 que não era nada sobre homofobia, e sim sobre o teu comentário machista. Tá? Só para
1469 não ficar nenhum mal entendido. Esses comentários não serão admitidos no COMDEPA.
1470 **Nelson Kalil, Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência - COPEDE:** Eu até
1471 posso concordar contigo, mas foi só uma brincadeira que eu faço sempre. **Cristina**
1472 **Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para**

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

1473 **Cegos – FREC:** Não, mas aí a gente não aceita brincadeira que vá ofender. Não, de jeito
1474 nenhum. Todos de acordo? Encerramos a plenária de hoje com os encaminhamentos que
1475 a gente vai ver na ata, que a gente vai estar encaminhando aí na sequência. Tudo bem?
1476 Muito obrigado a todos, especialmente ao nosso taquígrafo, as intérpretes de Libras, os
1477 conselheiros, conselheiras presentes, aos visitantes. A minha vice-Presidente, secretária,
1478 que assim seja.

1479 Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do COMDEPA, às 17h00min,
1480 da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM,
1481 prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.



Cristina Mazuhy Antunes Xerxesky
Presidenta
Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas Com Deficiência de Porto Alegre